

DOLOROSO DESASTRE COM UM AVIÃO DA CONDOR

AO TENTAR ALÇAR VÔO, O APPARELHO FOI COLHIDO POR UMA ONDA VIOLENTA, VINDO A SUBMERGIR

Morreram o sr. Mauricio Cardoso e um industrial de Porto Alegre

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O CORPO DO PRESTIGIOSO POLITICO DO RIO GRANDE DO SUL

A aviação comercial do Brasil acaba de sofrer mais um dos seus sacrifícios que a própria civilização exige dos que lutam por ela. Nesses dolorosos reveses, ocorridos em circunstâncias profundamente impressionantes, duas vidas desapareceram, uma delas caríssima ao país. Morreram no acidente um industrial gaúcho e o sr. Mauricio Cardoso, figura de alto relevo na vida pública nacional.

De acordo com as informações prestadas pelo comandante do "Guarany", o avião da Condor, na manhã de domingo, tentava decolar de Santos, rumo ao sul, quando, um desastre imprevisível facilitou o desastre que não se esperava. O aparelho teve em todo o país. O aparelho deslanchou sobre as ondas revoltas, acido por violenta ventania. Depois de algumas tentativas inúteis, já estando o avião muito afastado da costa, o piloto percebeu que havia um distúrbio no motor. Dentro, três passageiros choravam distraidamente para a cidade, na expectativa de que o passageiro de aco se elevasse aos ares. O avião procurava a direção dos ventos, na esperança de que a falta do motor em breve desaparecesse. Entretanto, não conseguindo subir, o "Guarany", ficava exposto à fúria das ondas que arremetiam brutalmente contra o dorso da máquina. Uma delas, mais violenta, apanhando em cheio o flutuador esquerdo, desmontando-o. O avião adernou, no mesmo instante em que outra vaga batia no flutuador direito e arrancava-o.

Os passageiros, que não tinham tido tempo de perceber o que se passava, sentiram-se subitamente atirados aos azules do céu. Alargaram-se com a visão da morte, pois tiveram a impressão de que o aparelho ia submergir. O comandante e os demais tripulantes, com a calma de acalmados, mas não foi fácil conter o pânico que se manifestava a bordo. Foram distribuídos salva-vidas e dadas instruções para cada um, recomendo-se o máximo de controle e de ordem, pois não havia razão para desesperar-se do salvamento. Estavam próximo da costa e não tardaria que a maré viesse a ajudar. Ainda assim, porém, houve muita precipitação, muita correria, muito nervosismo, notadamente por parte de senhoras, algumas das quais estavam perto de desmaiar diante da catástrofe.

Compreendendo a gravidade do momento, os próprios tripulantes não sabiam como convencer os passageiros do contrário. Atropelando-se uns aos outros, procurando cada um sair primeiro, homens e senhoras saltavam da única porta do "Guarany", para as ondas agilhadas do oceano, com a esperança de ao menos contemporizar a morte que lá dentro os aguardava.

Ninguém poderia descrever ao certo o que se teria passado naqueles trágicos instantes. Cada qual pensou apenas em salvar-se e mais breve possível do avião, que ia submergindo lentamente. Atirados ao mar, envolvidos pelas ondas em tumulto, nem assim se viram livres da morte que os espreitava em roda sinistra. Alargavam desesperadamente o olhar em direção da costa, mas nenhuma embarcação ainda corria em seu socorro. Gritavam, clamavam por Deus, soltavam, levantavam os braços, para que fossem salvos da trágica situação. E o vento soprando sempre, as ondas cada vez mais violentas. O possante avião, como um espetáculo gigantesco de drama, que se colheu, foi submergindo aos poucos, até que desapareceu de todo. Depois dele o pavor das fúrias marinhas. Alguns peixes maiores que passavam assustados, lhes pareciam cardumes de tubarões. Os que sabiam nadar, já iam longe, aproximando-se da costa e afastando-se dos olhares invejosos dos que ficavam a debater-se no horror da morte.

Decorreram assim dez, quinze minutos de um drama que se tornava cada vez mais trágico e mais afliitivo. Afinal, vieram os socorros. Um a um, foram os naufragos recolhidos a bordo de lanchas.

Chegados à terra, verificou-se a falta de um passageiro. Das três pessoas que viajavam no "Guarany", apenas dois tinham sido recolhidos ao mar. Uma destas, em estado gravíssimo, agonizava sob as vistas de um médico da Assistência, era o sr. Gustavo Albrecht, industrial em Porto Alegre, que, pouco depois, faleceu, sem a ciência pudesse evitar o desenlace.

O segundo desaparecido era justamente o sr. Mauricio Cardoso, ao qual tanto a tripulação como os companheiros de viagem haviam dedicado o máximo desenvolvimento, auxiliando-o no que fora possível, para salvá-lo.

A notícia do desastre em breve chegava a esta capital, onde foi recebida com geral e sincera consternação. O sacrifício das duas vidas repercutiu dolorosamente na cidade, sobretudo quando se teve a confirmação da morte do sr. Mauricio Cardoso. Intimamente ligado aos meios sociais, econômicos, e, durante muito tempo, convivendo, o sr. Mauricio Cardoso gozava, entre nós, de real estima e elevado conceito, não só pelo que possuía de cultura e capacidade intelectual, mas também pelas suas legítimas méritos de sentimento.

COMO SE VERIFICOU A SUBMERSÃO DO APPARELHO

São Paulo, 23 (Havas) — O desastre de aviação verificou-se esta manhã, em Santos, por volta das 8 horas, conterrâneo profundamente a cidade.

Informações procedentes de Santos relatam da seguinte maneira, o desastre:

O avião "Guarany", da Condor, chegou às 7 horas e 14 minutos, aterrissando no aeroporto de Ponta da Praia e depois de receber quatro passageiros, às 7 horas e



Dr. Mauricio Cardoso

30 minutos alçava vôo. O hidro-avião deslanchou no mar, agitando-se, em pouco tempo, já altura de 20 metros. Nesse momento o aparelho adernou acidentadamente sobre a asa direita, chocando-se com as ondas tal vez devido a um golpe de vento. Violentos abalos se seguiram e os flutuadores foram arrancados de subito, sendo que um deles se partiu ao meio.

Os passageiros, o avião ainda da ganho a altura e depois desceu deslanchando entre as marolas. Um vagalhão sucedeu o violento choque, chocando-se outro que o cobria totalmente. O aparelho atendeu e minutos depois, apenas os passageiros e tripulantes estavam distribuídos e salvos.

Passados os primeiros momentos de pavor, uma lancha recolheu os naufragos. Constatou-se, então, que o sr. Mauricio Cardoso, secretário de Estado do Rio Grande do Sul, não aparecera. Presume-se — baseando-se nas declarações dos tripulantes e passageiros — que o sr. Mauricio Cardoso distribuiu os salva-vidas. O primeiro, ao que parece, foi entregue ao sr. Mauricio Cardoso. Em seguida Elzer jogou os restantes salva-vidas aos passageiros. Ele, o comandante e o mecânico foram os últimos a abandonar o aparelho, segundo suas próprias declarações.

Passados os primeiros momentos de pavor, uma lancha recolheu os naufragos. Constatou-se, então, que o sr. Mauricio Cardoso, secretário de Estado do Rio Grande do Sul, não aparecera. Presume-se — baseando-se nas declarações dos tripulantes e passageiros — que o sr. Mauricio Cardoso distribuiu os salva-vidas. O primeiro, ao que parece, foi entregue ao sr. Mauricio Cardoso. Em seguida Elzer jogou os restantes salva-vidas aos passageiros. Ele, o comandante e o mecânico foram os últimos a abandonar o aparelho, segundo suas próprias declarações.

Passados os primeiros momentos de pavor, uma lancha recolheu os naufragos. Constatou-se, então, que o sr. Mauricio Cardoso, secretário de Estado do Rio Grande do Sul, não aparecera. Presume-se — baseando-se nas declarações dos tripulantes e passageiros — que o sr. Mauricio Cardoso distribuiu os salva-vidas. O primeiro, ao que parece, foi entregue ao sr. Mauricio Cardoso. Em seguida Elzer jogou os restantes salva-vidas aos passageiros. Ele, o comandante e o mecânico foram os últimos a abandonar o aparelho, segundo suas próprias declarações.

Passados os primeiros momentos de pavor, uma lancha recolheu os naufragos. Constatou-se, então, que o sr. Mauricio Cardoso, secretário de Estado do Rio Grande do Sul, não aparecera. Presume-se — baseando-se nas declarações dos tripulantes e passageiros — que o sr. Mauricio Cardoso distribuiu os salva-vidas. O primeiro, ao que parece, foi entregue ao sr. Mauricio Cardoso. Em seguida Elzer jogou os restantes salva-vidas aos passageiros. Ele, o comandante e o mecânico foram os últimos a abandonar o aparelho, segundo suas próprias declarações.

Passados os primeiros momentos de pavor, uma lancha recolheu os naufragos. Constatou-se, então, que o sr. Mauricio Cardoso, secretário de Estado do Rio Grande do Sul, não aparecera. Presume-se — baseando-se nas declarações dos tripulantes e passageiros — que o sr. Mauricio Cardoso distribuiu os salva-vidas. O primeiro, ao que parece, foi entregue ao sr. Mauricio Cardoso. Em seguida Elzer jogou os restantes salva-vidas aos passageiros. Ele, o comandante e o mecânico foram os últimos a abandonar o aparelho, segundo suas próprias declarações.

Passados os primeiros momentos de pavor, uma lancha recolheu os naufragos. Constatou-se, então, que o sr. Mauricio Cardoso, secretário de Estado do Rio Grande do Sul, não aparecera. Presume-se — baseando-se nas declarações dos tripulantes e passageiros — que o sr. Mauricio Cardoso distribuiu os salva-vidas. O primeiro, ao que parece, foi entregue ao sr. Mauricio Cardoso. Em seguida Elzer jogou os restantes salva-vidas aos passageiros. Ele, o comandante e o mecânico foram os últimos a abandonar o aparelho, segundo suas próprias declarações.

Vargas, Adolph Gustavo Albrecht, negociante em Porto Alegre, falecido, Alvaro de Sampaio, Walter Herbert Dickmann, Thomas Rudolph Clunior, Manoel Jacintho Ferreira, Fernando Walter e Maria Walter.

Embarcaram em Santos: sr. Manoel Martins, Vasco Pozzi, Carlos Fleck e Bertholdo Heiber.

TRANCADO NO HYDRO-AVIÃO

Santos, 23 (A. N.) — Os dirigentes do "Guarany", fizeram um apelo ao sr. Mauricio Cardoso para que logo saltasse do avião. O secretário da Agricultura, do Rio Grande do Sul não se atendeu. Desejava primeiro, que todos os passageiros se salvassem. O capitão Seraphim Vargas, que foi o penúltimo, (no caso, o último) ao descer do avião, ainda insistiu com o sr. Mauricio Cardoso para pular no mar primeiro. E o sr. Mauricio Cardoso recusou. Intimamente, logo que o capitão Vargas se jogou ao oceano, uma forte onda abateu-se sobre o bojo do avião, ferindo violentamente a porta por onde tinham passado os passageiros. Dahl a convicção de que o sr. Mauricio Cardoso, foi para o fundo do mar, com o "Guarany".

COMO IMMERGIU O SR. MAURICIO CARDOSO

Santos, 23 (A. N.) — Já não resta dúvida de que o sr. Mauricio Cardoso foi vítima, mais de seu desespero a vida. Na hora de se jogar ao mar, os passageiros do "Guarany", notaram que o sr. Mauricio Cardoso aguardava que todos se atirassem, para então se salvar. E de pé, no bumbal da porta, o ex-ministro da Justiça inclinou a tripulação quando uma rajada de vento, fechou abruptamente a porta.

Colhido em pleno crânio, o sr. Mauricio Cardoso tombou ao mar e desapareceu entre as ondas.

Conforme se ouve dizer, entre os naufragos, a esse incidente se deve ter parecido o indolente homem público.

PREVIU A MORTE?

Porto Alegre, 22 (Havas) — A propósito da morte do sr. Mauricio Cardoso, comenta-se que o ex-ministro da Justiça ao tomar o avião com destino ao Rio de Janeiro, pilherando, a vários amigos: "Homem vocês receberão violentamente o interventor Cordeiro de Faria. Provavelmente depois vocês me receberão morto".

FALHA NO MOTOR?

Santos, 23 (A. N.) — O impressionante desastre de ontem,

"Guarany", ficaram bolando os dois flutuadores arrancados. Passados da ilha, das Palmas, os encontraram, retirando deles a correspondência que levava o "Guarany" a qual foi embarcada no "Marimbá", e já seguiu viagem.

SALVA TODA CORRESPONDÊNCIA

Santos, 23 (A. N.) — Atirando-se, entre os naufragos, que foi impressionante a calma com que agiu a tripulação do "Guarany", composta, além de quatro homens. Além de lograr desfazer o ambiente de pânico, os seus componentes lançaram à água todas as malas de correspondência postal e bagagens dos passageiros.

A LISTA DOS PASSAGEIROS

Santos, 23 (A. N.) — Eram os seguintes os passageiros do "Guarany": Thomas Rudolf Clunior, capitão Seraphim Vargas, sobrinho do presidente da República; Augusto Seraphim, Werni Dickmann, Manoel Jacyntho Ferreira, Fernando Walter e Maria Walter, além do secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, sr. Mauricio Cardoso e Alfredo Adolph Albrecht, mortos no horrível desastre. Todos esses tinham embarcado no Rio, com destino aos pontos de todas as fronteiras, especialmente da fronteira da Alemanha (incluindo a Áustria) — até ao meio da noite.

O tráfego ferroviário através da fronteira da Hungria continuou normal, embora o nocturno de Budapest se tenha atrasado por mais de uma hora, hoje, na fronteira, antes de receber o sinal para prosseguir viagem. Os viajantes que compravam passagens nas estações de Praga, hoje, foram assegurados de que não apenas ocasionalmente, aqui e ali, divisavam-se caminhões transportando mantimentos. Embora o céu estivesse escuro e se vissem relâmpagos de quando em vez, Praga, abili em peso para as habituais excursões dominicais.

A convicção corrente entre os mais otimistas é de que Hitler, sabendo muito bem que os tchecos lutarão denodadamente, não permitirá precipitar um conflito que provavelmente resultaria em uma vitória para a Alemanha.

Em outras palavras, foi a iniciativa da Tchecoslováquia que pôs um termo à série de interrupções surpresas do Fuehrer. Nos meios do governo reina uma evidente satisfação com os resultados da eleição de ontem. O apoio vigoroso que recebeu o governo nos vários distritos tchecos é interpretado como um voto de aprovação a mobilização para as forças da República e a firme recusa às propostas de renúncia às alianças da França e da URSS em nome da paz com a Alemanha.

Os triunfos partidários dos sudetas de Henlein nos distritos onde a população alemã é maioria, não surpreenderam ninguém por isso que já eram previstos desde muito.

O sentimento de desatogio que prevalece não exclui entretanto certa ansiedade para o futuro. Nos meios comerciais, particularmente, não há nenhuma tendência para se ocultar o facto de que a Alemanha Maior está na situação de exercer uma pressão econômica verdadeiramente terrível sobre a Tchecoslováquia que recalcitra. Não só os principais escudadores da Tchecoslováquia são através de território alemão, como a atmosfera de intermitente crise tcheco-tchecas persistindo de vez para vez poderá paralisar o comércio exportador do país.

Actualmente, porém, mesmo um relaxamento temporário desta tensão fornece nova base de esperança de que Hitler se convença, finalmente, de que não poderá isolar um conflito com a Tchecoslováquia a respeito do tratamento dos alemães sudetas e de que há ainda a possibilidade de um compromisso fundado no estatuto de nacionalidades que venha a propor o governo de Praga. Nos círculos militares consta que a situação nas fronteiras é hoje de perfeita calma.

A situação desde ontem apresentava uma tranquilidade tal, em realidade, que era difícil acreditar-se que os responsáveis pelo governo desta democracia sitiada conferenciam a respeito da situação interna perigosa de dois meios de se salvaguardar a república.

Ontem, os ministros estiveram fechados em conferência secreta com o presidente Edvard Benes, que, em realidade, o gabinete ainda continuou em suas deliberações até a madrugada. O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Kamil Krofta, foi visitado pelos ministros da Grã Bretanha, da França, da Alemanha e da Polónia, aos quais teria explicado os obstáculos à mobilização para a defesa. O ministro polonês, sr. Pape, fez indagações, sobretudo, acerca da concentração de tropas na fronteira da Polónia.

Devendo o adeamento da hora e a instabilidade do mar, os trabalhos de imersão foram transferidos para as primeiras horas da manhã.

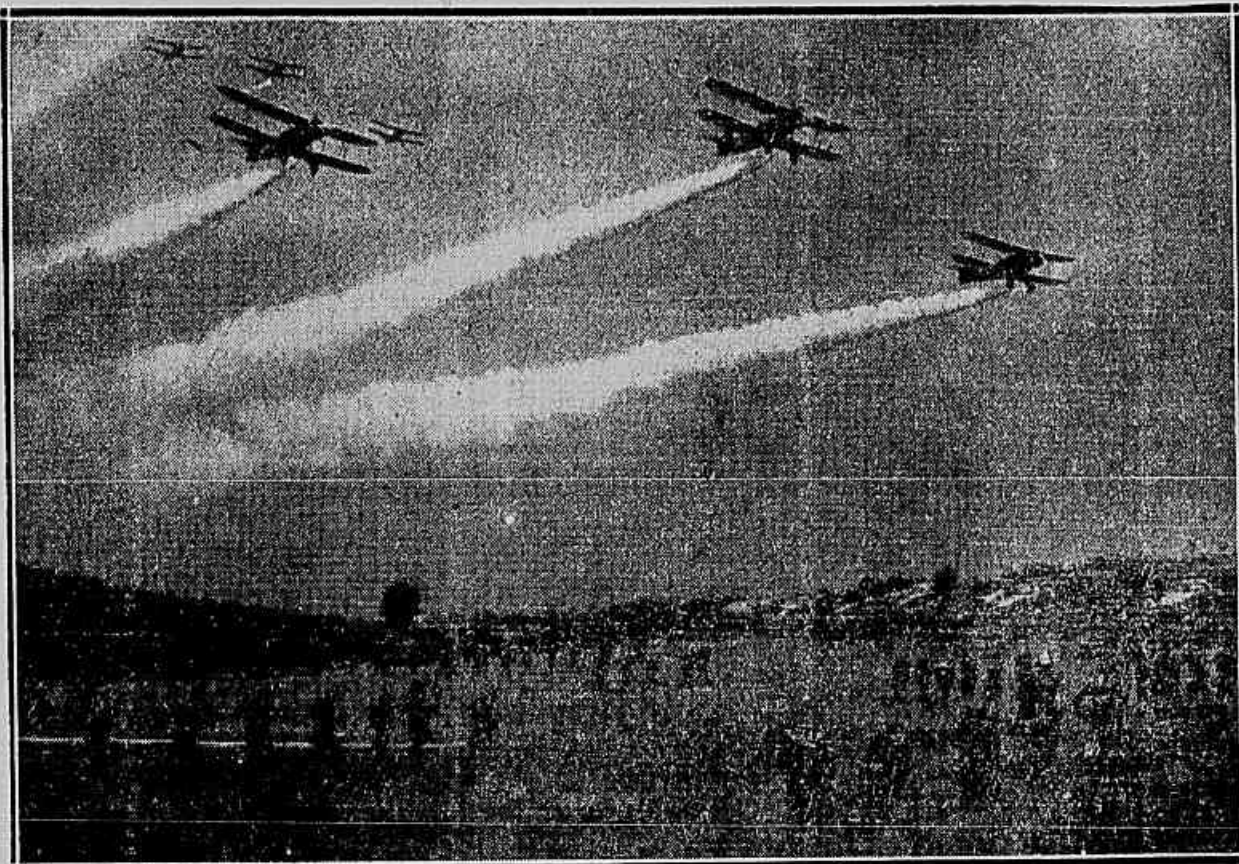
O corpo do sr. Gustavo Adolph Albrecht está sendo embalsamado por dois médicos, devendo seguir rumo dos primeiros navios para Porto Alegre.

O general Silva Junior, comandante da 2ª Região Militar, logo que teve notícia do desastre, partiu para Santos, fazendo uma visita nas proximidades do local da lamentável ocorrência.

Com o mesmo objectivo estiveram também na cidade Ilvira (Continua na 3ª pag.)

Ante a indecisão de Hitler, a Europa sente-se mais alliviada

A attitudo clara e decidida de Benes, chefe do governo tchecoslovaco, poz termo á intranquillidade reinante nesse paiz



O PREPARO BELICO DA TCHECOSLOVAQUIA — Exercícios conjuntos de infantaria, tanks, e aviação, do moderno exercito tchecoslovaco, fortemente equipado pela propria industria nacional

Praga, 23 (Por Walter Werner, correspondente da Associated Press) — Uma trégua oculta, porém, prevalecia hoje em todos os espíritos, com o sentimento generalizado de desatogio, em consequência não somente do relaxamento da tensão internacional como do reconhecimento de que a nação tchecoslovaca, com a sua attitudo clara e decidida, logrou sustar os planos de Adolf Hitler.

Ninguém nega a eficiencia do trabalho dos governos da Grã-Bretanha e da França, com a sua intercessão no interesse da paz, mas a maioria dos diplomatas e do publico em geral com o facto do governo tcheco não ter hesitado em utilizar as tropas da República para a manutenção da disciplina e para a guarda das fronteiras.

Muitos tchecos estão convencidos — e sua opinião é de grande escala partilhada pelos círculos diplomáticos — de que o exercito de Hitler teria investido sobre as montanhas sudetas, não fossem a decisão e a energia do governo de Praga.

A mobilização tcheca cresce com a certeza de que, sem a evidente determinação dos tchecos de defenderem seu territorio a qualquer preço, contra os seus inimigos, a Alemanha teria mais uma vez surpreendido o mundo.

Em outras palavras, foi a iniciativa da Tchecoslováquia que pôs um termo à série de interrupções surpresas do Fuehrer. Nos meios do governo reina uma evidente satisfação com os resultados da eleição de ontem. O apoio vigoroso que recebeu o governo nos vários distritos tchecos é interpretado como um voto de aprovação a mobilização para as forças da República e a firme recusa às propostas de renúncia às alianças da França e da URSS em nome da paz com a Alemanha.

Os triunfos partidários dos sudetas de Henlein nos distritos onde a população alemã é maioria, não surpreenderam ninguém por isso que já eram previstos desde muito.

O sentimento de desatogio que prevalece não exclui entretanto certa ansiedade para o futuro. Nos meios comerciais, particularmente, não há nenhuma tendência para se ocultar o facto de que a Alemanha Maior está na situação de exercer uma pressão econômica verdadeiramente terrível sobre a Tchecoslováquia que recalcitra. Não só os principais escudadores da Tchecoslováquia são através de território alemão, como a atmosfera de intermitente crise tcheco-tchecas persistindo de vez para vez poderá paralisar o comércio exportador do país.

Actualmente, porém, mesmo um relaxamento temporário desta tensão fornece nova base de esperança de que Hitler se convença, finalmente, de que não poderá isolar um conflito com a Tchecoslováquia a respeito do tratamento dos alemães sudetas e de que há ainda a possibilidade de um compromisso fundado no estatuto de nacionalidades que venha a propor o governo de Praga. Nos círculos militares consta que a situação nas fronteiras é hoje de perfeita calma.

A situação desde ontem apresentava uma tranquilidade tal, em realidade, que era difícil acreditar-se que os responsáveis pelo governo desta democracia sitiada conferenciam a respeito da situação interna perigosa de dois meios de se salvaguardar a república.

Ontem, os ministros estiveram fechados em conferência secreta com o presidente Edvard Benes, que, em realidade, o gabinete ainda continuou em suas deliberações até a madrugada. O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Kamil Krofta, foi visitado pelos ministros da Grã Bretanha, da França, da Alemanha e da Polónia, aos quais teria explicado os obstáculos à mobilização para a defesa. O ministro polonês, sr. Pape, fez indagações, sobretudo, acerca da concentração de tropas na fronteira da Polónia.

Devendo o adeamento da hora e a instabilidade do mar, os trabalhos de imersão foram transferidos para as primeiras horas da manhã.

O corpo do sr. Gustavo Adolph Albrecht está sendo embalsamado por dois médicos, devendo seguir rumo dos primeiros navios para Porto Alegre.

O general Silva Junior, comandante da 2ª Região Militar, logo que teve notícia do desastre, partiu para Santos, fazendo uma visita nas proximidades do local da lamentável ocorrência.

Com o mesmo objectivo estiveram também na cidade Ilvira (Continua na 3ª pag.)

Praga, 23 (Por Charles S. Foltz, correspondente da Associated Press) — A França, cujos porta-vozes oficiais declararam que a resposta de Paris a uma agressão não provocada da Alemanha contra a Tchecoslováquia, seria a imediata mobilização seguida de uma intervenção militar, não se contenta com o governo da Grã Bretanha, desde o inicio da última crise tcheco-tcheca.

Notícias correntes dizem que os alemães talvez tenham tomado a decisão de atacar a Tchecoslováquia, caso este não seja evitado por uma intervenção alemã, logram relaxar sensivelmente a tensão até há pouco reinante.

Os factos vieram confirmar cabalmente a crença de que Hitler de qualquer maneira, não se contenta com o governo da Grã Bretanha, desde o inicio da última crise tcheco-tcheca.

Notícias correntes dizem que os alemães talvez tenham tomado a decisão de atacar a Tchecoslováquia, caso este não seja evitado por uma intervenção alemã, logram relaxar sensivelmente a tensão até há pouco reinante.

Os factos vieram confirmar cabalmente a crença de que Hitler de qualquer maneira, não se contenta com o governo da Grã Bretanha, desde o inicio da última crise tcheco-tcheca.

Notícias correntes dizem que os alemães talvez tenham tomado a decisão de atacar a Tchecoslováquia, caso este não seja evitado por uma intervenção alemã, logram relaxar sensivelmente a tensão até há pouco reinante.

Os factos vieram confirmar cabalmente a crença de que Hitler de qualquer maneira, não se contenta com o governo da Grã Bretanha, desde o inicio da última crise tcheco-tcheca.

Notícias correntes dizem que os alemães talvez tenham tomado a decisão de atacar a Tchecoslováquia, caso este não seja evitado por uma intervenção alemã, logram relaxar sensivelmente a tensão até há pouco reinante.

Os factos vieram confirmar cabalmente a crença de que Hitler de qualquer maneira, não se contenta com o governo da Grã Bretanha, desde o inicio da última crise tcheco-tcheca.

Notícias correntes dizem que os alemães talvez tenham tomado a decisão de atacar a Tchecoslováquia, caso este não seja evitado por uma intervenção alemã, logram relaxar sensivelmente a tensão até há pouco reinante.

Os factos vieram confirmar cabalmente a crença de que Hitler de qualquer maneira, não se contenta com o governo da Grã Bretanha, desde o inicio da última crise tcheco-tcheca.

Notícias correntes dizem que os alemães talvez tenham tomado a decisão de atacar a Tchecoslováquia, caso este não seja evitado por uma intervenção alemã, logram relaxar sensivelmente a tensão até há pouco reinante.

Os factos vieram confirmar cabalmente a crença de que Hitler de qualquer maneira, não se contenta com o governo da Grã Bretanha, desde o inicio da última crise tcheco-tcheca.

Notícias correntes dizem que os alemães talvez tenham tomado a decisão de atacar a Tchecoslováquia, caso este não seja evitado por uma intervenção alemã, logram relaxar sensivelmente a tensão até há pouco reinante.

Os factos vieram confirmar cabalmente a crença de que Hitler de qualquer maneira, não se contenta com o governo da Grã Bretanha, desde o inicio da última crise tcheco-tcheca.

Notícias correntes dizem que os alemães talvez tenham tomado a decisão de atacar a Tchecoslováquia, caso este não seja evitado por uma intervenção alemã, logram relaxar sensivelmente a tensão até há pouco reinante.

Os factos vieram confirmar cabalmente a crença de que Hitler de qualquer maneira, não se contenta com o governo da Grã Bretanha, desde o inicio da última crise tcheco-tcheca.

Notícias correntes dizem que os alemães talvez tenham tomado a decisão de atacar a Tchecoslováquia, caso este não seja evitado por uma intervenção alemã, logram relaxar sensivelmente a tensão até há pouco reinante.

Os factos vieram confirmar cabalmente a crença de que Hitler de qualquer maneira, não se contenta com o governo da Grã Bretanha, desde o inicio da última crise tcheco-tcheca.

Notícias correntes dizem que os alemães talvez tenham tomado a decisão de atacar a Tchecoslováquia, caso este não seja evitado por uma intervenção alemã, logram relaxar sensivelmente a tensão até há pouco reinante.

Os factos vieram confirmar cabalmente a crença de que Hitler de qualquer maneira, não se contenta com o governo da Grã Bretanha, desde o inicio da última crise tcheco-tcheca.

Praga, 23 (Associated Press) — Mais milhares de soldados tchecoslovacos guardam a fronteira ocidental da Rússia contra um ataque em caso de guerra.

Os supostos desígnios da Alemanha relativamente à Tchecoslováquia e a attitudo da Polónia para com a Lithuania chamaram a attenção para as forças mysticas e mysteriosas da terra dos Soviets.

Embora Maxim Litvinoff, commissario do povo para as Relações Exteriores, haja affirmado a decisão da Russia de auxiliar a Tchecoslováquia, dentro dos termos do pacto de assistência mutua em caso de guerra, alguns observadores duvidam que os soldados soviéticos entrem realmente em luta por aquella distante república.

Litvinoff ainda não explicou como a Russia poderia lutar contra a Alemanha em qualquer fronteira sem violar o territorio de uma terceira nação. Parece certo, no entanto, que a fronteira occidental russa venha a servir de soldado ao menor sinal de alarme.

Que as tropas soviéticas conduzirão a luta em territorio inimigo é uma ameaça frequente e profetizada pelas autoridades soviéticas. As determinações do Exercicio Vermelho declaram que a luta deve ser transferida para o territorio inimigo, em caso de ataque.

O estado de prontidão permanente do Exercicio Vermelho é possível em virtude do seu extraordinario effectivo — 1.400.000 homens — e sua divisão em duas forças virtualmente independentes, semi-autônomas.

Em cerca de 2.485 milhas da fronteira ocidental, repartidos cerca de 500.000 soldados e talvez de 800 a 1.000 aviões e diversos milhares de tanks. Os observadores estrangeiros calculam que haja onze divisões na Russia. Branco e dezoito na Ukraina, cada divisão constando de 17.000 ou mais homens.

Na fronteira que dá acesso à Bessarábia, a leste do lago Balkan, existe uma força especial — o Exercicio Extremo Oriental da Bandeira Vermelha. Assim como o exercito ocidental da Russia, esta força é constituída de fronteiras semelhantes à famosa linha Maginot franceza, da mesma maneira consta que o exercito do extremo oriente tem na sua fortificação no longo do rio Amur. E tem, igualmente, depósitos proprios de alimentos, combustiveis, material bellico e munições.

A eficiencia dessas forças em tempo de guerra permanece um mysterio ainda não posto à prova. A bayoneta continua soldada ao rifle russo para impeller os soldados a qualquer custo a fazer a guerra de trincheira, de cortar carne e madeira. O reservatório soviético, no entanto, é mais treinado, segundo se acredita, do que o mullix da Russia zarista. Foi instruído, se não nascido, sob o regimen soviético — e assim o seu treinamento é uma mistura de conhecimentos politicos, ideologicos e militares.

Embora o Exercicio Vermelho tenha sido creado por Leon Trotsky, actualmente o archilégio do comunismo official russo, com a sua theoria de revolução mundial como requisito para a construção do socialismo num só paiz, acham-se agora moldados "patrióticos nacionalistas". A palavra "official" ainda é suplantada pela palavra "comandante" e uma casta de officiaes vae surgindo, com varias graduações de posto, correspondendo aos graus de culto a marechal nos exercitos dos demais paizes.

Por fraco que venha a ser o Exercicio Vermelho em tempo de guerra — alguns observadores estrangeiros duvidam que o seu poder seja tão grande quanto é propagado — tem planos espectaculares para contra-atacar os seus atacantes. Um film denominado "A Expedição Distante" foi exhibido nos cinemas soviéticos para dar uma idea do aspecto que terá a proxima guerra vista do interior da Russia.

Esse film começa por um hesitante ataque aereo no territorio soviético, sem previa declaração de guerra. Então, aviões e tropas soviéticas são rapidamente mobilizados. Segue-se uma luta feroz de ar e em terra. Os aviões soviéticos incendiam um dirigivel estratospherico invasor.

Esse film começa por um hesitante ataque aereo no territorio soviético, sem previa declaração de guerra. Então, aviões e tropas soviéticas são rapidamente mobilizados. Segue-se uma luta feroz de ar e em terra. Os aviões soviéticos incendiam um dirigivel estratospherico invasor.

Esse film começa por um hesitante ataque aereo no territorio soviético, sem previa declaração de guerra. Então, aviões e tropas soviéticas são rapidamente mobilizados. Segue-se uma luta feroz de ar e em terra. Os aviões soviéticos incendiam um dirigivel estratospherico invasor.

Esse film começa por um hesitante ataque aereo no territorio soviético, sem previa declaração de guerra. Então, aviões e tropas soviéticas são rapidamente mobilizados. Segue-se uma luta feroz de ar e em terra. Os aviões soviéticos incendiam um dirigivel estratospherico invasor.

Esse film começa por um hesitante ataque aereo no territorio soviético, sem previa declaração de guerra. Então, aviões e tropas soviéticas são rapidamente mobilizados. Segue-se uma luta feroz de ar e em terra. Os aviões soviéticos incendiam um dirigivel estratospherico invasor.

Esse film começa por um hesitante ataque aereo no territorio soviético, sem previa declaração de guerra. Então, aviões e tropas soviéticas são rapidamente mobilizados. Segue-se uma luta feroz de ar e em terra. Os aviões soviéticos incendiam um dirigivel estratospherico invasor.

Esse film começa por um hesitante ataque aereo no territorio soviético, sem previa declaração de guerra. Então, aviões e tropas soviéticas são rapidamente mobilizados. Segue-se uma luta feroz de ar e em terra. Os aviões soviéticos incendiam um dirigivel estratospherico invasor.

Esse film começa por um hesitante ataque aereo no territorio soviético, sem previa declaração de guerra. Então, aviões e tropas soviéticas são rapidamente mobilizados. Segue-se uma luta feroz de ar e em terra. Os aviões soviéticos incendiam um dirigivel estratospherico invasor.

Esse film começa por um hesitante ataque aereo no territorio soviético, sem previa declaração de guerra. Então, aviões e tropas soviéticas são rapidamente mobilizados. Segue-se uma luta feroz de ar e em terra. Os aviões soviéticos incendiam um dirigivel estratospherico invasor.

Esse film começa por um hesitante ataque aereo no territorio soviético, sem previa declaração de guerra. Então, aviões e tropas soviéticas são rapidamente mobilizados. Segue-se uma luta feroz de ar e em terra. Os aviões soviéticos incendiam um dirigivel estratospherico invasor.

Praga, 23 (Associated Press) — Mais milhares de soldados tchecoslovacos guardam a fronteira ocidental da Rússia contra um ataque em caso de guerra.

Os supostos desígnios da Alemanha relativamente à Tchecoslováquia e a attitudo da Polónia para com a Lithuania chamaram a attenção para as forças mysticas e mysteriosas da terra dos Soviets.

Embora Maxim Litvinoff, commissario do povo para as Relações Exteriores, haja affirmado a decisão da Russia de auxiliar a Tchecoslováquia, dentro dos termos do pacto de assistência mutua em caso de guerra, alguns observadores duvidam que os soldados soviéticos entrem realmente em luta por aquella distante república.

Litvinoff ainda não explicou como a Russia poderia lutar contra a Alemanha em qualquer fronteira sem violar o territorio de uma terceira nação. Parece certo, no entanto, que a fronteira occidental russa venha a servir de soldado ao menor sinal de alarme.

Que as tropas soviéticas conduzirão a luta em territorio inimigo é uma ameaça frequente e profetizada pelas autoridades soviéticas. As determinações do Exercicio Vermelho declaram que a luta deve ser transferida para o territorio inimigo, em caso de ataque.

O estado de prontidão permanente do Exercicio Vermelho é possível em virtude do seu extraordinario effectivo — 1.400.000 homens — e sua divisão em duas forças virtualmente independentes, semi-autônomas.

Em cerca de 2.485 milhas da fronteira ocidental, repartidos cerca de 500.000 soldados e talvez de 800 a 1.000 aviões e diversos milhares de tanks. Os observadores estrangeiros calculam que haja onze divisões na Russia. Branco e dezoito na Ukraina, cada divisão constando de 17.000 ou mais homens.

Na fronteira que dá acesso à Bessarábia, a



**AUGUSTO F. LOPES GONSALVES**

## AUGUSTO F. LOPES CONSALVES

O acordo de 11 de julho de 1936, a que nos referimos em anterior artigo, quasi ficou limitado a letras com a fôrça escriptiva, e não impediu que permanecesse de pé a intransigência politica dos partidários de Hitler e de Schuschnigg. Assim, o mesmo Schuschnigg, presidente da república, assumindo de facto a acção diplomática, foi uma série de compromissos pouco sinceros a que não passavam de adulações...

Nesse statu-quo delicado atravessaram as relações austro-alemãs o anno de 1937 até ahi a comecços do anno corrente...

mã para a manutenção da paz na Austria, appella o promettimento attendo que o conhecimento do mesmo dia da guerra alemã. O VI Corpo Exército entravam antigamente no territorio austriaco. tarde Hitler fazia a sua entrada triumphal na sua patria.

Em 13 de março, domingo, proprio dia que Schuschnigg collecta para a realiação do fustico com a que esperava vir de vez o seu politica anti-nazionista, pordia a Austria a independencia, usando pela de fustica vez da propria soberania...

para decretar a sua incorporação à Alemanha por meio desta.

Baseado no Art. 3, n.º 1 da Constituição federal, concernente a medidas extraordinárias para a restauração constitucional, o governo alemão, no dia 20 de março de 1938, em nome do Reich e de um país (Land) do Reich Alemão, Art. 2º — (No âmbito de um abril realizar-se-á o livre acesso ao território alemão para a recepção de todos os cidadãos austriacos e do sexo masculino e do sexo feminino maiores de 16 anos de idade, e para pronunciar sobre a união).

Reich Alemão, Art. 3 — No plebiscito decidirá a maioria dos votos dados. Art. 4 — As estruturas necessárias para a execução desta lei constitucional serão baixadas em decretos. Art. 5 — A presente lei entrará em vigor no dia da sua publicação. O governo federal foi-

para decretar a sua incorporação à Alemanha por meio desta.

Baseado no Art. 3, n.º 1 da Constituição federal, concernente a medidas extraordinárias para a restauração constitucional, o governo alemão, no dia 20 de março de 1938, em nome do Reich e de um país (Land) do Reich Alemão, Art. 2º — (No âmbito de um abril realizar-se-á o livre acesso ao território alemão para a recepção de todos os cidadãos austriacos e do sexo masculino e do sexo feminino maiores de 16 anos de idade, e para pronunciar sobre a união).

Reich Alemão, Art. 3 — No plebiscito decidirá a maioria dos votos dados. Art. 4 — As estruturas necessárias para a execução desta lei constitucional serão baixadas em decretos. Art. 5 — A presente lei entrará em vigor no dia da sua publicação. O governo federal foi-

uma ampla amnistia política (fora decretada a favor dos historiadores repressos).

No entanto, Schuschnigg e Hitler (este na pessoa do Seyes-Inquart) se davam as mãos, os respectivos pontos de vista divergiam cada vez mais, do que se teve prova com os discursos de Schuschnigg em 24 de fevereiro de Seyes-Inquart em 23 de fevereiro e 5 de março. Estabeleceu-se, portanto, uma cordialidade entre os dois homens, um que era um ingenuito, um que era a apaga do Mussolini, isolada, não podia cortar outra vez. A solução para este inviável estado de coisas apresentou-a o próprio Schuschnigg, por sua conta, declarando em 5 de março, num discurso em Innsbruck, que ia mandar proceder a um plebiscito sobre a questão da independência do povo austriaco declarasse ou não a sua política, o que significava exigir da população a condenação formal dos propósitos nacionais-socialistas. Colhidos pela surpresa do golpe, os nazistas os seus primeiros monitores consideraram acertado tornar publico o seu abstinção de votar no plebiscito, e a maioria dos austriacos nas mãos livres para resolver a questão posteriormente, como a reconheceram os soldados de Mauthausen.

um dos chores do hitlerismo austríaco, o dr. Juvy, no *Wiener Neuaote Nachrichten* de 11 de fevereiro; mas logo, nesse mesmo dia, os nazistas melior reflectidamente se decidiram a propor o reconhecimento do direito de autodeterminação aos eslovenos, e decidem-se por estabelecidas medidas morais garantias para os votantes. A isso se oppoz Schuechnig, que sabia que perdido esse enchecho de seus planos rulinar para sempre, e dispoz-se a inopor perigosas a realização do referendo. No dia 15 de março, dirigindo a classe da 1915, meliorando, assim, dominar a situação interna, já perturbada com oitins em varios pontos do paiz. O porém de horos estas attitude de Schuechnig, porque no mesmo dia 15 de março — tão duramente este chefe do governo austríaco se hordeava a abandonar o perico certo do derramamento do sangue germanico, a capitulava mandando communicar

adimento do plebiscito e às 60 da tarde ele mesmo an-  
unciava pelo rádio a sua de-  
claração do posto de chancel-  
ler. "Vosso fazér", o Príncipe  
governo, de ha muito, a Ingla-  
terra desmoralizada, na política in-  
ternacional pela acção do já de-  
functo Edén, a Alemanha  
cabeçante da Alemanha, moralmen-  
te obrigada pelo apelo tudesco à  
sua campanha etíópica, e o povo  
alemão, a quem se dá o nome de  
"alemão nazista".  
Automaticamente passou o go-  
verno da Austría para as mãos  
do hiliterista Seyss-Inquart, o  
qual vem Viena em festa sciente à  
hora hore e 30 da madrugada de  
para 12 de março. Nessa mes-  
ma noite a protecção das tropas al-  
le-  
um espirito duro e marcha  
reto em linha recta. Esta-  
do pouco impressionado que  
mitínos tranquilamente  
centro de alguns nazistas  
facto unico do movimento  
ral das populações — emu-  
serão 50 milhões os alienen-  
serão 80 milhões, mas ten-  
estes não é uma unica e sim  
fronteiras, entre ellas a sim-  
fronteira de dois povos amigos  
de guerra, a fronteira que se  
ver nesta sentença sempre fol-  
gorico, antes mesmo da de  
mir o poder e quando taes de-  
rações lhe vallam muitas ac-  
ções por parte dos seus ad-  
sarios. Para nós, fascistas  
fronteiras, todas as fronteiras  
de guerra, não se discutem,  
fendem-se."

**FUNDADO DO AERO CLUB DE UBERLANDIA**

Do prefeito de Uberlândia recebeu o presidente da República um telegrama de congratulação pela fundação do Aero Club daquela cidade e respectiva posse sua diretoria, assim constituída: presidente, sr. Leovino da Costa; 1.º vice-presidente, sr. Marques. A iniciativa foi recebida com grande entusiasmo, dando o objectivo patriótico de promover o desenvolvimento da navegação aérea nesta zona, tendo a primeira organização creada no interior do Estado e que demonstra o interesse do povo de Uberlândia em colaborar nas obras governo federal e estadual nos

importantes problemas econômicos. A Escola de Aviação local conta com quinze pilotes brevemente aqui reunidos.

**UM MENOR REPARADO**

Reparado pelo consul brasileiro na Syria chegou, ontem, ao "Oceania" o menor Elias Diran, que foi entregue à Polícia Marítima pelo comissário do consulado turco na cidade.

Elias Diran, que tem 11 anos, ficou orphão de mãe e mãe, foi desembarcado e conduzido para a sede daquela repartição policial, onde o foram buscar parentes que se redem à rua da Almeida.

**CHEGOU A COMPA**

Quera mandar liquidar debito.

**ASSIGNATURAS**

Aos nossos assignados pedimos que reformar as suas assignaturas de terminarem, afim de evitar a rução das remessas.

**PREGOS INTERIOR**

Anual .....	6
Semestral .....	3

**EXTERIOR**

Anual .....	16
Semestral .....	8

**NUMERO AVULSO**

Dias uteis .....	20
Domingos .....	20
Atrazados .....	20

**INTERIOR**

Dias uteis .....	20
Domingos .....	20

Toda correspondencia que se refere este assunto, quer ordinaria, quer

## NHIA FRANCEZA DE OPERAS COMI- CAE E OPERETAS

Procedente dos portos europeus, a "Mendoca" deu entrada na Jannabara ontem; partindo no mesmo dia para Buenos Aires.

A seu bordo chegou a companhia francesa de operas comicas e operetas, que durá uma serie de apresentações na Jannabara.

Elenco e programa:

Elenco:	Elenco:
Assencia Central - Rua Colares Dias, 5	Assencia Central - Rua Colares Dias, 5
Contabilidade	Contabilidade
Director - proprietario	Director - proprietario
Redacção	Redacção
Repositório	Repositório
Secretaria	Secretaria
Redactor de plantão	Redactor de plantão
Almoxarife	Almoxarife







## O CHILE

As homogeneidades excepcionais que, desde há três dias, vêm sendo prestadas ao ministro das Relações Exteriores do Chile revelam, neste momento, de uma significação diferente da que teria em outra qualquer oportunidade.

Já deve ter visto o chanceler chileno que não são, apenas, manifestações oficiais as que têm sido feitas, mas as altas expressões do Exército, da Armada e das forças policiais de seu país que o acompanham nesta visita de cordialidade. Em toda parte onde aparecem os illustres visitantes são vistos logo o afecto do povo, saluando em poderosos abraços, fora do protocolo e das regras pragmáticas, que é o Brasil inteiro, por todas as classes representativas do sentimento nacional, que homenageia nos embaixadores do Chile o nobre e culto país a que nos sentimos presos por uma amizade sincera e uma amizade tradicional no continente.

Vivemos hoje, mais que nunca, a hora da América.

Largando os olhos pelo que nos rodeia, vemos um mundo amador, agitado pelas mais estranhas paixões.

A guerra empolga o Oriente. A Europa, onde se luta há mais de um anno, está às portas de uma confusão sem precedentes, que só admira não tenha sido começado. O vento da revolução e da guerra civil sopra sobre a África, a espera apenas de uma oportunidade. Vivemos, como diria Keyserling, as horas apocalípticas, num instante da vida universal em que Deus, parece, inocua nos homens, para perdê-los, o vírus da insanidade.

A América, por uma dessas felicidades providenciais, tem sabido e pôde conservar-se no alívio da continuidade.

Não raro temos lido para realçar os que pretendem perturbar a nossa paz interior e o ritmo de nosso progresso, contrários às ideias exóticas, contrários não apenas às tradições americanas, mas aos sentimentos mais profundos que se ocultam na alma, no coração, no entendimento dos nossos povos.

Temos reagido e temos preservado não só a civilização como a própria incivilidade da América.

Deixemos de lado a Rússia Soviética, onde um povo devido ao martírio sofre as duras de uma tyrannia exacerçada, em antecedentes na história da humanidade. A Alemanha é inconstavelmente, uma grande nação, trabalhada por um material humano de primeira ordem. A Inglaterra, a França, a Itália, são países que merecem todo o nosso apreço e todo a nossa admiração pela imensa obra cultural realizada e as suas inconfundíveis responsabilidades em face da civilização.

Mas digamos as coisas como são: as nações americanas desde os Estados Unidos, no extremo norte da América, ao Chile e à Argentina, no extremo sul do continente, não têm nada que invejar às suas irmãs europeias. Não é uma questão de presunção ou de vaidade, o que seria ridículo se não houvesse uma correspondência real. É uma questão de facto, que se os ignorantes poderiam contestar.

Admiramos muito o chanceler Adolf Hitler, o sr. Benito Mussolini, sr. Neville Chamberlain, o sr. Edouard Daladier, o general Rüd-Simigli, chefe do exército polonês, e outros chefes de igual porte que fulguram no firmamento europeu. Mas admiramos, está claro, com o Atlântico de permissão. Admiramos, mas, desde há tempos, temos também os nossos próprios, aqui, em nossas pátrias, homens públicos que honram qualquer país europeu que tivesse a felicidade de possuí-los. Temos ideias nossas, próprias, não precisamos das alheias. Depois, a verdade é que os nossos problemas mais prementes são interrelacionados diversos dos que se apresentam nos outros continentes.

O problema, por exemplo, das minas, que constitui na Europa uma causa permanente de inquietação, não é desconhecido por completo. Os países americanos não há minorias nacionais ou raciais. Não temos um mar como o Mediterrâneo, ou como o Báltico, ou como o Negro, que constitui objecto de controvérsia, facto parte de uma disputa de fortificações, extia uma diplomacia do promíscuo para manter o equilíbrio. Cá na América, o Atlântico, ou o Pacífico, é água de todos, cabe-nos juntos, chega para que todas as nações americanas vivam ali em plena tranquilidade. Não temos naves onde se aglomeram grandes massas de população, nem nações que queiram reciprocamente invadir-se e anexar-se.

Somos um continente onde a justiça e o direito têm um culto em cada povo e, por isso mesmo, quando se levanta uma questão, ou se verifica uma divergência, quase sempre, com raríssimas excepções, é para os meios pacíficos de solução que costumamos apelar. Os conflitos internacionais armados têm sido tão poucos, entre nós, no correr dos séculos, que não bastam para constatar-nos a tradição de continente da paz. E, sendo o continente da paz, somos igualmente o continente da liberdade. Com excepção do Canadá, que costuma ser totalmente independente por não ter a não quer, todas as unidades continentais americanas são donas de si mesmas e cada qual mais ciosa de sua integridade. Aqui não há mais, como nos outros continentes, reivindicações libertárias. Nossos homens não serão jamais chamados a engrossar os exércitos coloniais que as nações imperialistas utilizam como autênticas trincheiras de carne que se erguem entre os canhões e as tropas nacionais.

Nesta hora dramática da vida universal temos nós, os americanos do norte, do centro e do sul, que nos ligar cada vez mais uns aos outros para mantermos a integridade das nossas terras, não concebemos que possam restar, que não alguma das nossas entidades, qualquer que ella seja, tenha a pretensão de instalar-se em nosso convívio.

Deram-nos muito sangue, nós os americanos, para conseguirmos a nossa independência. Não consentiremos nunca que conquistada

dores ponham o pé em nossas planas. Ofereceremos, por isso, no futuro, livre e espontâneo, imensamente de um conjunto de nações, onde há unanimidade indubitável na decisão firme de cada uma blockadear o de todas em conjunto no sentido de não admitir, sob pretexto algum, a intervenção do nenhum povo estrangeiro nos assuntos que são dos Estados americanos. Dizerem respeito. E ninguém se iluda, que um atentado qualquer porventura feito nos Estados Unidos, ao México, ao Brasil, à Argentina, ao Chile, não importa o nome de que região seja do nosso continente, seria imediatamente repellido não como uma agressão particular, mas como um verdadeiro atentado continental.

O Brasil, desde o Império, fez sempre a política das Américas. Nossa tradição é de pacifismo e fraternidade com os nossos irmãos americanos. Na República essa política tornou-se política de continuidade, afirmada com decisão pelo barão do Rio Branco, brilhantemente continuada, entre outros, por Laure Muller, Nilo Pereira, Octavio Mangabeira, Manoel Suarez, e, ainda agora, galhardamente sustentada pelo sr. Oswaldo Aranha.

Veja o ministro Guilherme: o Chile não tem o coração do povo brasileiro. Todos nós admiramos essa nobre nação, sentimo-nos felizes e satisfeitos em reconhecer a sua cultura, a inteligência e o esforço de seus filhos, o grande papel que o Chile representa na política sul-americana. Sua visão deu-nos uma satisfação imensa. Deu-nos a oportunidade de homenagearmos em sua pessoa — a pessoa de um dos mais brilhantes estadistas do continente — uma nação e um povo que queremos e apreçamos imensamente.

Heitor Moniz

## O CAFÉ

O café não tem ainda posto definido, e muito menos definitivo, nos domínios capitais da alimentação humana. Sobre ele pesa mesmo uma tara injusta de condimento aromático de sobremesa, adorno alimentar que só vale pelo assacurado de sua infusão. Guiados por essa orientação errônea, não poucos nutricionistas pregam sua abstenção, ou mesmo condemnar o café, fiados nos males verificados entre os que o tomam vicadamente. No entanto, um conceito biológico preciso, justo, torna-se indispensável a todos os produtos do genero, que significam riqueza de determinados países.

Tendo engrandecido o Brasil, o café vive desprezado por todos aqueles que o podiam estudar com minucias, descobrindo-o nos seus múltiplos componentes, graças a analyses rigorosas; e o podiam situar em posição justa na série dos alimentos aromáticos, estimulantes, em suma; que o podiam lançar ao comércio do mundo, como produto benéfico à saúde, e, portanto, digno da preferência e destruição entre milhões e milhões de pessoas. E, eis que se lê um recetivismo e orecioso manual brasileiro de alimentação, destinado ao grande publico: "Estados males não foram feitos sobre o café. Deve-se dizer que elle é um habito alimentar, mas não é um alimento." Nessa insegurança biológica, todos os esforços de amparo e valorização se resitiram sempre da falta de apoio tecnico.

A natureza alimentar do café-bebida é hoje de defesa facilissima, uma vez que o conceito de alimento se alargou de fonte calórica para todas as substancias que beneficiam o organismo, produzindo rendimento energetico, edificando a materia viva (alimentos plasticos), regulando as trocas organicas ou estimulando os actos vitales (alimentos protectores, excitantes, etc.).

O café, sem valor energetico, é, porém, um estimulante circulatório, activa o trabalho digestivo, revigora o tonus nervoso. Por que, então, não ser considerado um excelente alimento? Tão importante quanto a experimentação physiologica é a sanção universal pelo uso systemático de quasi todos os povos. Não é lição para nós que o café, que não "alimenta" mais que os melhores alimentos, se mantinha com as mesmas incognitas scientificas, como ha cem annos, quando, no começo do século XIX, entrou victoriosamente para nos habitos alimentares.

Em soccorro de nossa imprevidencia veia a ciencia estrangeira, valiosa e benemerita, do chimicos notaveis, nos que abrimos nossos braços hospitaleiros e que estão neste momento a realçar ainda mais a gloria do Instituto Butantan.

Vêm-se com olhos jubilosos, no ultimo volume das memorias do famoso instituto paulista, tomo XI, de recente publicação, nada menos de cinco magnificos estudos sobre "o café sob o ponto de vista chimico", da autoria de Slotta, Neisser, Syska, Cardal.

O primeiro, chimicos de larga projecção internacional, isolaram do inaproveitavel do café tres novas substancias puras em forma crystallina. Essas tres componentes do café, de actividades physiologicas vislumbadas em pesquisas que apenas iniciam, receberam as denominações de substancias A, B, C, a primeira verificada na percentagem de 0,03, 0,28 a 0,30, a segunda e a terceira na percentagem de 0,07 mgrs. Ainda que tenham ultrapassado de muito a fração cafeína do conhecimento de todos.

Slotta e Neisser suspeitam ainda outros componentes, apontando-nos assim o influxo de café como um complexo alimentar rico de productos variados de funções ainda obscuras.

Fique-nos a lição desses colaboradores que, afflictos, nos batam às portas e testemunhem...

ram de modo eloquente a nossa patria sua commovida gratidão, estudando a fundo o factor mais importante de nosso progresso e civilização.

## TOPICOS &amp; NOTICIAS

## O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsão para o periodo das 12 horas de hoje (24 de maio de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de ontem (23 de maio de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de hoje (24 de maio de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de amanhã (25 de maio de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois amanhã (26 de maio de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (27 de maio de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (28 de maio de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (29 de maio de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (30 de maio de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (31 de maio de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (1º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (2º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (3º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (4º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (5º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (6º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (7º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (8º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (9º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (10º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (11º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (12º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (13º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (14º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (15º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (16º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (17º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (18º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (19º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (20º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (21º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (22º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (23º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (24º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (25º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (26º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (27º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (28º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (29º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (30º de junho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (1º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (2º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (3º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (4º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (5º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (6º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (7º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (8º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (9º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (10º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (11º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (12º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (13º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (14º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (15º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (16º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (17º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (18º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (19º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (20º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (21º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (22º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (23º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (24º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (25º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (26º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (27º de julho de 1938): Tempo instável, com nuvens baixas e chuvas passageiras, com ventos de sudoeste a sudeste, com velocidade de 10 a 20 km/h. A temperatura oscilará entre 15 e 25 graus Celsius. A umidade relativa será de 60% a 80%.

Relatório do dia de depois de amanhã (28º de julho de







# REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1938-1939

## Resolução N.º 387

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a autorização contida no Art. 4.º do Decreto número 22.121, de 22 de novembro de 1933, na conclusão do Conselho dos Estados Cafeeiros, de 14 de maio de 1937, e as sugestões do Conselho Consultivo, aprovadas na reunião de 10 de abril do corrente ano, e

CONSIDERANDO que lhe compete traçar as directrices para a defesa dos interesses gerais da lavoura e commercio de café;

CONSIDERANDO que o volume da safra de 1938/39, adicionado aos remanescentes produzidos das safras anteriores em 30 de junho próximo futuro, é superior às possibilidades do seu consumo;

CONSIDERANDO que, para manter o equilíbrio existindo entre a produção e o consumo torna-se necessária a retirada da propavel sobre, seja mediante retenção por tempo indeterminado, seja por aquisição e eliminação;

CONSIDERANDO que, privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transportes do café pelas estradas do ferro do país, ex-vi do Decreto nº 24.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO as atribuições outorgadas pelo Art. 4.º e suas alíneas, do Regulamento susbaldado pelo ministro da Fazenda, conforme determina o Decreto nº 22.462, de 10 de fevereiro de 1935;

CONSIDERANDO, finalmente, as atribuições, outorgadas pelo Decreto-lei nº 201, de 25 de janeiro de 1938;

### RESOLVE

estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente à safra de 1938/39, a iniciarse em 10 de junho próximo.

Art. 1.º — Na conformidade da Clausula 13.ª do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 14 de maio de 1937, das suggestões votadas e pelo Conselho Consultivo, em sua reunião de abril de 1938 e nos termos do acordo dos Estados Cafeeiros firmado em 17 de maio do corrente ano, os cafés que forem apresentados a despacho no interior serão divididos em quotas, a saber:

#### 1) — DESPACHOS COMUNS:

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 38/39, correspondente a 30 % (trinta por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) — QUOTA RETIDA 38/39 correspondente a 30 % (trinta por cento) do total do embarque;

c) — QUOTA DIRECTA 38/39 correspondente a 40 % (quarenta por cento) do total do embarque;

#### 2) — DESPACHOS PREFERENCIAES:

a) — QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 38/39, correspondente a 15 % (quinze por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

b) — QUOTA PREFERENCIAL 38/39, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;

§ Único — A QUOTA DNC deve ser constituída de cafés de tipo não inferiores a 8 (oito) ou que não contemham mais de 2 % (dois por cento) de impurezas (pós, pedras e cascas).

Art. 2.º — As sacas de café submetidas a despacho na QUOTA DNC 38/39 deverão ser marcadas e contra-marcadas com as iniciais do embarcador sobre as iniciais DNC, em forma de fracção:

Exemplo:  
JM  
DNC

Art. 3.º — Par-se-á primeiro o despacho da QUOTA DNC obrigatoriamente a consignação do Departamento Nacional do Café, cujo conhecimento, Guia de Transporte ou Guia de Transporte trarão, em caracteres vermelhos indelevel, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

1 QUOTA DNC 38/39

Art. 4.º — Em seguida serão feitos os despaços das QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou da PREFERENCIAL correspondentes, cujos conhecimentos, Guias de Transporte ou Guias de Transporte trarão, em caracteres vermelhos indelevel, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

2 QUOTA RETIDA 38/39

3 QUOTA DIRECTA 38/39

### 4 QUOTA PREFERENCIAL 38/39

§ 1.º — Os despaços das QUOTAS RETIDA e DIRECTA só poderão ser feitos simultaneamente, na mesma procedencia e para o mesmo destino;

§ 2.º — Para cada embarque de café em QUOTA RETIDA e DIRECTA ou em PREFERENCIAL é obrigatória a comprovação real da entrega ou despacho da QUOTA DNC correspondente;

§ 3.º — A comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC só será admitida com a apresentação de um só conhecimento, uma só Guia de Transporte, uma só

Guia de Transporte ou um só Certificado de Entrega, de quantidade correspondente em sacas e kilos (60,5 kilos brutos por sacca).

Art. 5.º — Nos conhecimentos, Guias de Transporte, Guias de Transporte de QUOTA DNC e RETIDA e Certificados de Entrega da QUOTA DNC que servirem de base a QUOTA DIRECTA correspondente, bem como nos conhecimentos, Guias de Transporte, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega da QUOTA DNC que forem apresentados para servir de base a despacho de cafés em QUOTA PREFERENCIAL correspondente, o embarcador deverá exarar as seguintes declarações conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO NAS QUOTAS RETIDA E DIRECTA:

### 5 COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FORAM EFFECTUADOS OS SEGUINTE DESPACHOS

QUOTAS	RETIDA	DES.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACCAS	KS.	PROC.
QUOTAS	DIRECTA	DES.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACCAS	KS.	PROC.

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE, GUIAS DE TRANSPORTE OU CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO EM QUOTA PREFERENCIAL:

### 6 COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FOI EFFECTUADO O SEGUINTE DESPACHO EM QUOTA PREFERENCIAL

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACCAS	KILOS	PROC.

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFFECTUADOS EM QUOTA RETIDA:

### 7 O PRESENTE DESPACHO E' O DA SEGUINTE QUOTA DIRECTA

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACCAS	Ka.	PROC.

AGENTE

### FORAM EFFECTUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACCAS	Ka.	PROC.

AGENTE

CERTIFICADO LOTE DATA SACCAS KS. ARMZ.

AGENTE

Art. 6.º — Nos conhecimentos, Guias de Transporte ou Guias de Transporte dos despa-

chos effectuados em QUOTA DIRECTA, deverá o embarcador exarar a seguinte declaração:

### 8 O PRESENTE DESPACHO E' O DA SEGUINTE QUOTA RETIDA

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACCAS	KILOS	PROCED.

FORAM EFFECTUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACCAS	KILOS	PROCED.

CERTIF.	LOTE	DATA	SACCAS	KILOS	ARMZ.

AGENTE

Art. 7.º — Nos conhecimentos, Guias de Transporte ou Guias de Transporte dos despa-

chos effectuados em QUOTA PREFERENCIAL, deverá o embarcador exarar a seguinte declaração:

### 9 A QUOTA DNC CORRESPONDENTE FOI ENTREGUE COMO ABAIXO:

DESP.	FAT.	CONSIG.	DATA	SACCAS	KILOS	PROCEDENCIA

CERTIFICADO	LOTE	DATA	SACCAS	KILOS	ARMAZEM

AGENTE

Art. 8.º — Não será admitido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDA, DIRECTA ou PREFERENCIAL com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos por sacca.

Art. 9.º — Os cafés das QUOTA DNC poderão ser despaçados isoladamente para posterior utilização na mesma estação ou em estação diferente em despacho da QUOTA RETIDA e DIRECTA ou da PREFERENCIAL.

Art. 10.º — E' facultada a entrega directa, ao Departamento Nacional do Café, da QUOTA DNC nos armazens para esse fim designados, aos quais competirá a emissão de Certificados de Entrega dos cafés recebidos:

§ 1.º — Os Certificados de Entrega a que se refere este artigo conterão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:  
a) — numero de ordem;  
b) — designação de QUOTA DNC 38/39;  
c) — nome do Armazem Recebedor;

d) — designação da quantidade do café;  
e) — quantidade de sacas;

f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) kilos por sacca;  
g) — somma total das quantidades entregues;

h) — nome do entregador; e  
i) — local, data de emissão e assignaturas da Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:  
A fórmula a ser preenchida para declaração da sua utilização (Art. 5.º);  
12.º — Os Certificados só

deverão ser escripturados à tinta, sem emendas nem rasuras, e só poderão ser utilizados pelos transportadores quando tiverem preenchido todos os requisitos estabelecidos neste Regulamento.

§ 3.º — Os Certificados são transferíveis por endosso;

§ 4.º — Não é permitida a emissão de Certificado de Entrega de quantidade superior a 250 (duzentas e cinquenta) sacas de café de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos. Sempre que a quantidade entregue ultrapassar esse limite, o Armazem Recebedor emitirá dois ou mais Certificados de acordo com a conveniência do embarcador.

Art. 11.º — Os cafés despaçados na QUOTA DNC serão encaminhados para os Reguladores ou Armazens que o Departamento Nacional do Café indicar aos transportadores.

Art. 12.º — Os cafés da QUOTA DNC poderão ser despaçados ou entregues, quando acondicionados em sacaria usada ou não, tipo comum de transporte, que evite perda do seu conteúdo.

Art. 13.º — Os cafés de QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens Reguladores, onde aguardarão a época de sua liberação e entrega aos mercados.

Art. 14.º — Os cafés despaçados em QUOTA DIRECTA serão encaminhados directamente para os respectivos destinos, a menos que o volume dos despaços dessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento do competente mercado de exportação.

Art. 15.º — Todos os cafés despaçados em QUOTA PREFERENCIAL serão encaminhados directamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos não transportados via Mayrink-Santos, os

quais se encaminharão para São Paulo (Capital).

Art. 16.º — Os embarcadores que não desejarem vender ao Departamento Nacional do Café os cafés da QUOTA DNC pelo preço constante deste Regulamento e que optarem, portanto, pela retenção por tempo indeterminado (1.ª modalidade do Art. 4.º do Decreto nº 22.121, de 22/11/33), deverão exigir que sejam exaradas no corpo do conhecimento, Guia de Transporte ou Guia de Transporte, por ocasião da emissão desses documentos, a seguinte inscrição:

### 10 QUOTA DNC 38/39 PARA RETENÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO

§ 1.º — Neste caso, o despacho da QUOTA DNC só poderá ser feito simultaneamente com os despaços das QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, e não poderá ser constituído por café inferior ao tipo 8 (oito) ou com mais de 1 % (um por cento) de impurezas;

§ 2.º — Os cafés da QUOTA DNC despaçados para retenção por tempo indeterminado, terão obrigatoriamente de ficar retidos por tempo indeterminado para serem liberados quando e como for julgado conveniente pelo Departamento Nacional do Café;

§ 3.º — Os despaços de cafés da QUOTA DNC com a inscrição de "PARA RETENÇÃO POR TEMPO INDETERMINADO" só poderão ser feitos com frete pago.

Art. 17.º — Os cafés da QUOTA DNC podem ser despaçados como sujeitos a substituição, desde que os embarcadores exijam seja exarada no corpo do conhecimento, Guia de Transporte ou Guia de Transporte, por ocasião da emissão desses documentos, a seguinte inscrição:

§ Único — Os despaços da QUOTA DNC poderão ser feitos simultaneamente com os correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL e terão o mesmo destino destas, sendo que os destinados ao porto de Santos se encaminharão para São Paulo (Capital).

Art. 18.º — A QUOTA DNC correspondente a QUOTA PREFERENCIAL poderá ser também despaçada com a inscrição de "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO". No corpo do conhecimento, Guia de Transporte ou Guia de Transporte da QUOTA DNC deverá ser exarada a seguinte inscrição:

### 11 QUOTA DNC 38/39 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

§ Único — O despacho da QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO só poderá ser feito simultaneamente com o correspondente da QUOTA PREFERENCIAL e para o mesmo destino.

Art. 19.º — O corpo dos conhecimentos ou Guias de Transporte dos despaços effectuados na conformidade da alínea 3 deste artigo, o embarcador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

### 12 QUOTA DNC 38/39 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

§ Único — O corpo dos conhecimentos ou Guias de Transporte dos despaços effectuados na conformidade da alínea 3 deste artigo, o embarcador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

### 13 TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

14 A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM ..... CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º ..... DE ..... DE 193.....

AGENTE

Art. 20.º — O transporte de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso, a depender de autorização do Departamento Nacional do Café ao transportador:

1) — Quando se tratar de transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — Se o ponto de procedencia ou de destino estiver a mais de 50 (cincoenta) kilometros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, o Estado diverso, o embarcador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

b) — Se o ponto de procedencia ou de destino estiver a mais de 50 (cincoenta) kilometros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, o Estado diverso, o embarcador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

c) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

d) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

e) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

f) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

g) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

h) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

i) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

no desta, menos, os destinados ao porto de Santos não transportados via Mayrink-Santos, os quais se encaminharão para São Paulo (Capital).

Art. 19.º — Os conhecimentos, Guias de Transporte, Guias de Transporte e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, referentes a cafés de produção de um Estado, só servirão de base para despacho das correspondentes QUOTAS RETIDAS e DIRECTA ou PREFERENCIAL quando estas forem constituídas por cafés de produção desse mesmo Estado.

Art. 20.º — Os transportes de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso, a depender de autorização do Departamento Nacional do Café ao transportador:

1) — Quando se tratar de transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) — Se o ponto de procedencia ou de destino estiver a mais de 50 (cincoenta) kilometros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, o Estado diverso, o embarcador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

b) — Se o ponto de procedencia ou de destino estiver a mais de 50 (cincoenta) kilometros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, o Estado diverso, o embarcador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

c) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

d) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

e) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

f) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

g) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

h) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

i) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

j) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

k) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

l) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

m) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

n) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

o) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

p) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

q) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

r) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

s) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

t) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

u) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

v) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

w) — Se a quantidade a ser despaçada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

tadas a emissão de conhecimentos:

§ 2.º — As Guias de Transporte serão extrahidas em 3 (tres) vias, todas devidamente datadas e assignadas pelos embarcadores e transportadores, as quais serão viadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veículo transportador;

§ 3.º — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das QUOTAS DNC, RETIDA, DIRECTA ou PREFERENCIAL, será effectuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café;

Art. 22.º — Os interessados que possuírem a QUOTA DNC representada por mais de um documento e que desejarem, com base nelles, promover um ou mais embarques em QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou em PREFERENCIAL, dentro do limite a que esses documentos derem lugar, deverão entregar os competentes a Agência do Departamento Nacional do Café;

Art. 23.º — Os conhecimentos ou Guias de Transporte das QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, emitidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e parágrafo acima, a empresa transportadora deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

§ 2.º — No corpo dos conhecimentos ou Guias de Transporte das QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, emitidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e parágrafo acima, a empresa transportadora deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

§ 2.º — No corpo dos conhecimentos ou Guias de Transporte das QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, emitidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e parágrafo acima, a empresa transportadora deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

§ 2.º — No corpo dos conhecimentos ou Guias de Transporte das QUOTAS RETIDA e DIRECTA ou PREFERENCIAL, emitidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e parágrafo acima, a empresa transportadora deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, além da inscrição:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:

QUOTA RETIDA 38/39, QUOTA DIRECTA 38/39, QUOTA PREFERENCIAL 38/39, conforme o caso, a seguinte declaração:











**SÃO-LUIZ** HOJE-HORARIO  
2-4-6  
8 e 10 horas

Pr. Duque de Caxias 315  
(Largo do Machado)  
Tel. 24-0051 — 24-0052

**JOAN BENNETT**  
**WARNER BAXTER**  
— EM —  
**OGAS DE NOVA YORK**  
— com —  
GLEN VINSON — MACHA AUB  
RITA MORROW — JACQUELINE COWAN  
WALTER WANGER MODELS

Um film todo em TECHNICOLOR

**BROADWAY** AR CONDICIONADO  
POLTRONAS ESTOFADAS  
11.2-57 194

**HOJE**  
2H. 3H.  
520-740  
840-1020

**BORIS KARLOFF**  
no seu maior film  
**A's Portas de Shanghai**  
improprio para menores até 14 annos.

### As dificuldades da Munson Line

Nova York, 23 (Associated Press) — O juiz federal Mortimer Byers não decidiu sobre o pedido da Comissão Marítima para nomear um depositário do navio da Munson Line "Southern Cross". A Comissão está pla-

### As sugestões ao projecto da Justiça do Trabalho

O ministro interino do Trabalho vem recebendo, nestas últimas dias, varias sugestões sobre o projecto que organiza a Justiça do Trabalho, apresentadas pelas associações de classes patronaes e trabalhistas. A União Geral dos Sindicatos de Empregados do Distrito Federal apresentou um trabalho de 24 folhas dactylographadas com as suas sugestões sobre o projecto. Entre essas sugestões está a relativa a presidência das tribunaes de trabalho que a União acha não deve ser entregue a juizes, communs, justificando longa-

### MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA ACTO DA PREFEITURA

O juiz Ribas Carneiro deu-se por incompetente. No juizo da 3ª vara dos Feltos da Fazenda Publica, Américo Baptista e João dos Reis Perreira Machado, impetram mandado de segurança, allegando terem sido exonerados dos cargos de medeiros adjuntos da Policia Municipal do Distrito Federal, logares esses que assumiram em caracter effectivo.

### IMPORTANTE REDE DE CANAES

Multa senta ignora exatidão no rito, mas a coroa das milhões de pequenos canaes (falsos) e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros. E que complicações nos pode trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canaes filtradores de sangue. Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrahir da cora do corpo e do meio de secreção composta de agua, urina, acido urico, materia corante e deitros cellulares. Quando a urina se torna escura, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é a causa da urina escura. O paciente começa a sentir dores lombares, cãibras, lambago, inchaco nas pernas, sob os olhos ou nos pés, dores reumaticas, tonturas, perturbacoes visuais e cansacoa. E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha meio mais eficaz do que o uso da droga de Postor, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações. (xxx)

**Combata a TOSSE**  
com **Intelligencial**

ISTO é, atacando-a em suas causas. TOSS, xarope de açucar composto, é um preparado scientifico, destinado não a curar, em uma ou duas doses (adã com um narcotico), mas a cura gradual e radical. Pode ser usado até por crianças, contra resfriados, ardença na garganta, gripes e bronchites agudas, chronicas ou asthmaticas. Dêmos resultado na coqueluche.

**TOSS**

SÓ PODE FAZER BEM

- Desinfecia as vias respiratorias
- Elimina as toxinas
- Regula a circulação
- Acalma a tosse gradualmente

(xxx)

**METRO HOJE**

ANSEIO, 62-TEL. 27.490-6141  
O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

UM ROMANCE DA MOÇIDADE ESPORTIVA E NAMORADEIRA...

**"JUVENTUDE VALENTE"**  
ROBERT YOUNG-JAMES STEWART  
LIONEL BARRYMORE - Florence Rice  
Uma Burke - Tom Brown - Samuel S. Wink  
Paul Kelly - Barnett Parker

Nenhum film estreado no Metro será exibido em outros cinemas do Rio de Janeiro de pouca de 50 dias de sua exhibição neste Cinema.

**VENDE LIVROS PELO "SISTEMA DE CREDITO"**

**ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTHECA**

Obras Respostas de Engenharia — Enciclopedia Italiana — Der Neue Brockhaus — Enciclopedia Britannica — Historia de los Papas (23 vols.) — Enciclopedia de Quimica Industrial (14 vols.) — Obras finalizadas de arte — Obras religiosas — Todas edicões da Livreria do Globo.

Longo Prazo — Pequenos Pagamentos

**L. A. JOSEPHSON**  
Av. Rio Branco, 173 — 1º andar  
Em frente a Gm. Cruzeiro. (xxx)

### Creando um "bureau" de empregos no Juizo de Menores

O Juiz de Menores do Distrito Federal, atendendo a necessidade de encaminhar na vida pratica, com probabilidades de exito, os menores que tenham atingido a idade de 18 annos e outros com menos idade, mas em condições de poderem trabalhar,

communica que, nesta data, criou um "Bureau" de empregos, na sede do Juizo de Menores, funcionando de segunda, quarta e sexta-feiras das 13 às 17 horas, onde as pessoas interessadas poderão obter as informações necessárias, inclusive a ficha de autorização e de habilitação do menor. Para esse fim, por intermedio da imprensa faz um apello aos industriaes, commercian-

tes em geral e especialmente aos lavradores, no sentido de se dar a preferencia para empregos a esses menores, cujo comportamento é atestado pelos directores dos estabelecimentos por onde tenham passado.

### O vôo dos Estados Unidos à Polonia

Buenos Aires, 23 (Associated Press) — Procedendo de Santiago aterrissaram hoje às 1420 no Aerodromo de Quilmes, os aviadores poloneses que estão tentando o voo dos Estados Unidos a Polonia.

### O pagamento das folhas denominadas de "férias"

O director da Despesa Publica recommendou ao escrivão da Pagadora do Theouro providencias no sentido de que as folhas avulsas, também denominadas de "férias", se sejam pagas a partir da data seguinte em que forem recebidas na referida Pagadora.

### Coisas que aborrecem...

Por que será que, justamente, as pessoas gordas e altas sempre se sentam "de cabeça para baixo" em certos autobus? naquelles incommodos bancos collocados em cima das rodas traseiras de certos autobus? Reflectindo bem, não se trata, propriamente, de preferencia mas apenas de mera casualidade! Todavia, sem excepção, evitam a tortura da roda, mas justamente os gordos e os altos é que desportam mais a vontade. O leitor, por exemplo, já não experimentou essa sensação desagradavel e ridícula? Isso, porém, não seria nada se, ao chegar em casa, encontrasse a esposa bem disposta e satisfeita. Entretanto, 88% das mulheres sofrem de regras irregulares e dolorosas, de enxaquecas e colicas periodicas que provocam mal humor constante, nervosismo, etc., que acabam por amargar, seriamente, a felicidade conjugal. Leve para a sua esposa um tubo de drogas de IODO NATURAL (extratos de plantas e de glandulas com seus hormônios) e verá que, em pouco tempo, esses sofrimentos terminam, devolvendo ao seu lar: paz e tranquilidade! A Pandorine é a melhor amiga da mulher: faz-a guardar firmemente da felicidade de sua vida. Uma lagarta de mulher, de todas as idades, é fan da Pandorine. (xxx)

### INFORMAÇÕES ÚTEIS

**LEILÕES**  
VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Paço, no dia 27 do corrente, à rua Leopoldina, 22, leilão de: VIANNIA, IRMAO & CIA. — Penhor, hoje, 24, à rua Pedro I, 24-30. OLAV JOSE GABRIEL — Penhor, amanhã, 25, à rua Silva Jardim, 7.

**PAGAMENTOS**  
NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Na 3ª secção — Consignatários — Importancia arrecadada no periodo de 1 a 30 de abril de 1938; restituição: Dnyo Virgilio; quota da fiscalização do Jogo: Policia Civil do Distrito Federal; suborno: Escola de Horticultura Venâncio Braz.

**POLICIA MILITAR**  
SERVIÇO PARA HOJE  
Superior de dia, maior Carvalho; oficial de dia do quartel geral, capitão Jorge; medico de dia, 1º tenente de Alberto Dias; medico de promptido, 1º tenente de Anselmo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 1º tenente Manhães; ronda, 2º tenente Edson, do B. C. guarda de Policia Central, 1º tenente Antonio, do 1º B. I.; guarda da Medica, aspirante de 2º B. I.; ronda de aragem: Freire, do 8º B. I.; ronda de empregados: argentea (caball), do 2º; argentea (B. I.); veloces, do 6º B. I.; auxiliar do official de dia do quartel geral, sargento Adelchides, do 8º; musica de promptido, a do 4º B. I.; piquete ao quartel geral, um corneteiro do 2º B. I.; ordem a Antistemo do Tiro; soldado de Bedello, Sebastião e Walter, Prático de dia, soldado Floriano.

**NOS CURSOS**  
Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Leite; no 2º, 1º tenente Cordeiro; no 3º, 1º tenente Mattos; no 4º, 1º tenente Mello; no 5º, 1º tenente Olympio; no 6º, capitão Pimentel; no regimento de cavallaria, capitão Bressani; no corpo de servicos auxiliares, 1º tenente José Guimarães.

**Promovido** — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º, aspirante Theodorico; no 3º, 2º tenente Bressani; no 4º, aspirante J. Cunha; no 5º, 2º tenente Barbosa Lima; no 6º, aspirante Gurgel; no regimento de cavallaria, aspirante Chaves.

### Concurso para servente de qualquer Ministerio

Estão sendo chamados a completar os documentos exigidos, os candidatos inscritos ao concurso para provimento de cargos de servente, de qualquer Ministerio. A esse concurso, mandado abrir pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, inscreveram-se cerca de mil e com candidatos, dos quaes quasi a metade o fez nos ultimos dias, em carac-

### Magros, fracos, esgotados, nervosos!

**Como o IODO NATURAL transforma os esgotados, debéis e pallidos em creaturas vigorosas, cheias de vida, sem o auxilio de drogas!**

Vikelp, novo concentrado de minerais, rico em IODO NATURAL extrahido de plantas marinhas, nutre as glandulas debilitadas e, em uma semana, revigora o sangue, aumenta o peso, cria carnes rijas, tonifica os nervos e restaura as energias!

Ele novas esperanças para milhares de mulheres e homens fracos, pallidos, e "magros de nascença", e um novo alento para aqueles cujas energias se esgotaram com o excesso de trabalho, e se tornaram facilmente irritaveis e sempre indispostos. Affirma a ciencia que a principal causa dessas manifestações de esgotamento reside na FALTA DE IODO NAS GLANDULAS. Quando estas funcionam mal, o melhor alimento não é aproveitado pelo organismo. E o resultado disso é o cansaco, a magreza, a irritabilidade, o esgotamento!

A glandula mais importante — a que controla o peso e a vitalidade — não pôde prescindir de uma certa dose de Iodo — IODO NATURAL, ASSIMILAVEL — que não deve ser confundido com os ioduretos, ás vezes tóxicos, que engordam 2 kilos em uma semana. Vikelp custa pouco. Comeca a usá-lo hoje mesmo. A venda em todas as boas pharmacies e drogarias.

glico pelo qual os alimentos digeridos se transformam em carnes rijas, em novas forças e energias.

Para V. S. obter IODO NATURAL em forma conveniente, concentrada e assimilavel — tome Vikelp — hoje! Verá, com alegria, carnes e musculos saudáveis crescerem e a magreza do seu corpo. Experimente. Seu medico aprovava este tratamento. He poucas que engordam 2 kilos em uma semana. Vikelp custa pouco. Comeca a usá-lo hoje mesmo. A venda em todas as boas pharmacies e drogarias.

**HOJE**  
Deslumbrante Revista Inausual da TEMPORADA DE INVERNO

**ANDERSON AND ALLEN**  
as mais elegantes acrobatas de salão

**DORIS MOREY**  
cantora internacional

**JANINE FROMENTINI**  
danças luminosas de grande effecto

**OLSEN AND JOY**  
comicos espirituosos

**BALLET FRADAY 1938**  
encantador corpo de "giras" de varios paises

**LES REVEROS**  
fantasticos malabaristas sobre arame, verdadeiramente impressionantes em seus auctuosos lances!

**CASINO**

**Atlanico**

**A MARAVILHA DO POSTO 6**

**THEATRO MUNICIPAL** Conc. S/A Theatro Brasileiro Temporária Oficial de 1938

**GRANDE COMPANHIA FRANCESA DE OPERA COMICA E OPERETA**  
do Compositor HENRI GUSTAVE-BOULIER  
Empresa N. Virgínia em combinação com S.A. Theatro Brasileiro

**HOJE ESTREIA 21 HORAS** **GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO** **HOJE 1º de assignatura**

A opereta em 3 actos e 4 quadros — Libreto de Maurice Ordennau, Francis Gally e Leglise

**LA DEMOISELLE DU PRINTEMPS**  
Musica de HENRI GUSTAVE-BOULIER, que dirigirá a Orchestra  
Lucette — Germaine FERALDY  
Dolly Holland — Rachel LAUDY  
Baudouin — Lucette YEATY  
Mémor Coco — Suzanne BRÉVIL  
Vierge — Ninette DUBOIS

**DANSAS:** 1º Acto: "Les Moineaux Parisiens" — 2º Acto: "Divertissement de Mannequins" — 3º Acto: "Le Réve d'Holland" — Apresentadas e dançadas por Mlle. ZORRIGA, 1ª Dançarina "etole", Mlle. Madeleine VASTY, 1ª Travesti, o corpo de Baile e os pequenos prodigios da dança, Jacqueline e Arlette DESFOIRES, em suas creações

Mis-en-scene de M. Lécane

A pedido das interessadas, não é obrigatorio o traje de rigor para esta temporada.

Bilhetes a venda, a partir das 10 hs, as seguintes pregos (inclusive o selo): Frisas ou Camarotes, 250; Poltronas e Balcoes Nobres, A e B, R. 250; Balcoes Nobres, outras filas, R. 200; Balcoes A, B e C, R. 225; Balcoes, outras filas, R. 150; Galerias, A e B, R. 85000; Galerias, outras filas, R. 85000.

**Universitarios brasileiros irão ao Paraguay**

Assumpção, 23 (A's associated Press) — O sr. Juan P. Recalde, conselheiro da legação do Paraguay no Rio, visitou o presidente Paiva e o ministro do Exterior, interior, annunciando-lhes a visita a Assumpção de uma caravana de universitarios brasileiros. Os universitarios serão considerados hospedes officiaes.

**FALTA DÁGUA NA RUA SABAIA LIMA**

Continua a falta d'agua na rua Sabaia Lima, n. 4 e 6. A que parece os hydrometros estão com defeito.

O sr. Alberto Amarante, Inspector de Aguas, que procura sempre atender com solitudine as reclamações que lhe são endereçadas, não estaria em entender-se com o chefe do 4º districto, a rua Conde de Bormfin, no sentido de fazer concertar os hydrometros defectuosos da rua Sabaia Lima.

**THEATRO RECREIO**

HOJE, às 20 e 22 horas, HOJE, Continuação do reatumbante successo da RAINHA DAS PÉCAS MODERNAS:

**CABEÇA DE PORCO**

De LUIZ IGLESIAS e MIGUEL SANTOS, com musica de J. TORRES, tendo como protagonista a encantadora MENINA DA RODRIGUES e o comico "1º OSCARITO", actuando com grandes brulho

**TODO O AFINADO ELENCO DA COMPANHIA**

**AMANHÃ DEPOIS DE AMANHÃ, ULTIMOS DIAS DE "CABEÇA DE PORCO"**

**SEXTA-FEIRA, 27**  
Em duas sessões às 20 e 22 horas  
ESTREIA DA SUPER-REVISTA DE LUIZ PEIXOTO e GILBERTO ANDRADE:  
**SEMPRE SORRINDO**

ONDE ESTREARÃO: DEO MAIA — a sambista millionaria — ROSA SANDRINI — a samba do barulho e APOLLO CORREA — o moleque tamborim.

**BILHETES DESDE JÁ A VENDA**

**DULCINA**  
E  
**ODILON**

**RIVAL THEATRO**  
HOJE — às 20 e às 22 horas — HOJE

**FONTES LUMINOSAS**  
3 actos engraçadissimos.

Uma das mais recentes e deliciosas novidades do Theatro

**QUINTA-FEIRA:**  
**VESPERAL DA MOÇIDADE**  
A preços reduzidos.

**SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO**  
**O MARIDO N. 5**  
De Paulo Magalhães — 3 actos para Rir...



# A VIDA SOCIAL

## Theatro Municipal

Pela sua importância, e uma tradição de certo modo gloriosa, o Theatro Municipal, com as suas temporadas, d, no seu campo de acção, a mais elevada expressão da cultura nacional. De longe data, na verdade desde a sua inauguração, constituiu o mais nobre e legítimo orgulho para o nosso país e de tal modo se tem afirmado o seu prestígio que não há artista estrangeiro que não se ufe de lá haver pisado o palco.

Mercele elle, portanto, todo o carinho das autoridades municipais, não apenas no que concerne ao seu aspecto material, mas também, e mais especialmente, quanto ao seu funcionamento artístico. Dahi o cuidado exigido pelo governo da cidade na organização do elenco e do repertório das companhias a elle destinadas, e uma relativa fiscalização no cumprimento dos contratos de arrendamento.

Assim sendo, é justa a união dada com que a cidade aguarda a divulgação do que será o Theatro Municipal este ano na temporada típica internacional, mormente as suas frequentadoras por um natural interesse em obter o maior do conhecimento das tendências artísticas recentes.

A capital do Brasil cuja admittir que sejam pontos em favor da sua titulação de cidade culta, razão pela qual necessita, com a devida antecipação, que lhe sejam dadas informações claras e seguras sobre o que está decidido a respeito da temporada internacional de opera, prestes, é de crer, a iniciar-se, na esperança de que ao menos nessa phase do seu funcionamento neste ano o Theatro Municipal apresente uma série de espectáculos a altura das suas tradições, e o que absolutamente não acontecerá... a confirmar-se o que corre a respeito do elenco organizado.

A. F.

## Para o Album de Mlle...

A ESPERA  
O coração, no seu compasso contrafeito,  
marcava o ritmo do seu passo no meu peito.

## Guilherme de Almeida

— A poesia deve ser sempre a expressão de um estado emocional, subjectivo, íntimo; o romance é o estudo philologico dos caracteres sociais.

STLYO ROMERO — Historia da Literatura Brasileira.

## NOVOS NUMEROS PARA O CASINO ATLANTICO E A CHEGADA DO SEU DIRECTOR ARTISTICO

Artistas para o Casino Atlantico desembarcando do "Mendoza" em companhia do director artistico, Duque, deste luxuoso centro de diversões, que foi a Europa expressamente para contratar numeros novos e dos quaes os primeiros, chegados domingo, inaugurarão hoje a Temporada de Inverno do Palacio Maravilhoso do Posto 6

## Professor Militino

Rosa  
Realizou-se, domingo, no Restaurante Paris, no Aterro de Santos Dumont, o annuncio almonco, que por iniciativa da Associação Brasileira de Pharmaceuticos offereceram ao pharmaceutico Milheno Coarito Rosa, seus amigos e colegas, em retribuição pela sua recente nomeação para o cargo de professor de Chimica Organica da Escola Nacional de Chimica, da Universidade do Brasil, após provas de concurso. O almonco, que esteve bastante concorrido, realizou-se na maior animação e em manifestações de carinho. Ao champagne falaram os srs. pharmaceuticos José Meias do Carmo, interpretando o sentir

**Casa Alemã**

**Decorações**  
O MAIOR SORTIMENTO  
EM TECIDOS MODERNOS  
POR PREÇOS AO  
ALCANÇE DE TODOS

Ouvidor — Gonçalves Dias.

da Associação Brasileira de Pharmaceuticos da união é orador official, Gerardo Matella Bijn, em nome dos seus ex-alunos, o homenageado, em agradecimento as provas de amizade que lhe foram de receber, Alvaro Vaz, em nome do interventor, saudando a causa do homenageado, pharmaceutico Dolly Rosa, finalmente, esta ultima, em rapido movimento, accudendo a saudação de que fôr alva.

**Tijuca Tennis Club**  
Prometteram ser brillantes as festas com que o Tjica vai celebrar o aniversario de sua fundação neste anno. A directoria organizou um programma para o mez de junho, em cujo dia 11 o querido greeno jáguita completará 23 annos de gloriosa existência.

**Natalicio**  
Faz annos hoje o sr. Candido Ro... de 1012 horas, em todos os...

**Academia Carioca de Letras**  
Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira de Letras, em homenagem á memoria de Fábulo Luz, recentemente fallecido, e membro da Academia.

**Ter saude é ser feliz**  
O homem com saude é um vencedor. O homem sem saude é um vencido. Ter saude é ser feliz. Estar doente é ser infeliz. O primeiro passo para a felicidade é a conquista e a conservação da saude do corpo e da alma. Esta não é de cada individuo, mas de cada individuo.

**Zacconi em Buenos Aires**  
Zacconi terminará a sua temporada, no Atheneo, de Buenos Aires, no proximo domingo, realizando dois espectáculos. A tarde representará "Le Rial" e a noite, "Espectros".

Nesta ultima semana o grande tragico dará "D. Pedro Casanova", "Pão alho" e "Morte civil".

**BOB**

3 camera popular ZEISS IKON a venda em todas as boas casas do ramo.

COM A PREFEITURA...

Por uma curiosa coincidência, vimos de receber, simultaneamente, duas reclamações de leitores nossos, moradores da rua Ponte da Saudade, no Jardim Botânico, e dirigidas ambas á Prefeitura.

A primeira é sobre o recalçamento daquella via publica, cujos serviços, segundo os reclamantes, foram abandonados, permanecendo, de entretanto, abertos os buracos feitos para aquelle fim e que estão impedindo o transito de pedestres ali residentes.

A segunda se refere a uma arvore velha e secca, sem mais utilidade, enfiando mesmo a elegante rua, e os seus moradores reclamantes pedem á Directoria de Arborizacao da Prefeitura a sua substituição por uma nova.

O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

# DIÁ POLICIAL

Desinflama e desinfeta e faz desaparecer, picadas venenosas, golpes, pancadas, excoriações, espinhas, Bulas a Dr. Dermol Caixa 688-Rio.

## Quando trenava na Gavea

A BARATA CHOCOU-SE COM A CERCA, MATANDO UM MENOR E FERINDO GRAVEMENTE DOIS OUTROS

Entre os voluntários inscriptos na corrida denominada Gavea e a Barata, a realizar-se a 29 do corrente, está Felipe Rueda, que, ao chegar a Gavea, encontrou a barata, e, ao tentar evitá-la, caiu de costas, ficando ferido. A barata, ao cair, matou um menor e feriu gravemente dois outros.

OS FERIDOS  
A barata, ao cair, matou um menor e feriu gravemente dois outros. Os feridos foram levados para o hospital e estão em tratamento.

ANTECEDENTES  
A barata, ao cair, matou um menor e feriu gravemente dois outros. Os feridos foram levados para o hospital e estão em tratamento.

PARA A PISTA  
A barata, ao cair, matou um menor e feriu gravemente dois outros. Os feridos foram levados para o hospital e estão em tratamento.

MORRE O MENOR AMERICANO  
A barata, ao cair, matou um menor e feriu gravemente dois outros. Os feridos foram levados para o hospital e estão em tratamento.

A POLICIA NA LOCA  
A barata, ao cair, matou um menor e feriu gravemente dois outros. Os feridos foram levados para o hospital e estão em tratamento.

PARADA SUEITA  
A barata, ao cair, matou um menor e feriu gravemente dois outros. Os feridos foram levados para o hospital e estão em tratamento.

RESISTINDO A PRISAO, ALVEJARAM O GUARDA  
A barata, ao cair, matou um menor e feriu gravemente dois outros. Os feridos foram levados para o hospital e estão em tratamento.

Mas acabaram, todos, metidos no xadrez  
A barata, ao cair, matou um menor e feriu gravemente dois outros. Os feridos foram levados para o hospital e estão em tratamento.

O carro de praça 3.240, dirigido por João Baptista Praxedes, passava pela avenida Lauro Muller, e, ao tentar evitá-la, caiu de costas, ficando ferido. A barata, ao cair, matou um menor e feriu gravemente dois outros.

Por uma curiosa coincidência, vimos de receber, simultaneamente, duas reclamações de leitores nossos, moradores da rua Ponte da Saudade, no Jardim Botânico, e dirigidas ambas á Prefeitura.

A primeira é sobre o recalçamento daquella via publica, cujos serviços, segundo os reclamantes, foram abandonados, permanecendo, de entretanto, abertos os buracos feitos para aquelle fim e que estão impedindo o transito de pedestres ali residentes.

A segunda se refere a uma arvore velha e secca, sem mais utilidade, enfiando mesmo a elegante rua, e os seus moradores reclamantes pedem á Directoria de Arborizacao da Prefeitura a sua substituição por uma nova.

O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homenagens**  
O professor Mauricio de Medeiros, de Medicina da Universidade do Brasil, com uma demonstração de sympathia, deu o seu apoio á causa dos alunos, e, em consequencia, a Prefeitura, no respectivo quadro de formatura, além dos nomes de formatura, deu o nome do professor Mauricio de Medeiros, seu retrato.

Já a turma de 1937 o contempla com seus homenageados, apesar do professor Mauricio de Medeiros achar-se afastado do exercício da sua cátedra desde março de 1936. Agora, a de 1938 realiza fôr de sua sede propria, na Avenida Graça Aranha, a sede social que está causando admiração á sociedade carioca.

O professor Mauricio de Medeiros, a propósito, recebeu este telegrama: "Prof. Mauricio de Medeiros — Rio

Therézinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

**Homen**



[illegible]









Venerável Ordem 3<sup>a</sup> dos Mil-  
lões de S. Francisco de Paula,

**Dr. José Anísio Lopes Vieira**  
(MAIOR MEDICO DO EXERCITO)

Sua Esposa, filha de S. e S. e seus filhos, e seu falecimento ontem, às 18 horas, e convidam para o seu funeral, que se realizará amanhã, a última de seus restos mortais, às 16 horas, na Capela Mortuária, nº 39, Vila Isabel, para o enterro em São João Baptista, às 16 e 30 horas de hoje.  
(R. 12975)

**Francisco de Sales Sobrinho**

Dr. Nilton Sales, a família Osvaldo Sales, participam aos parentes e amigos, o falecimento de seu idôlatro, o Sr. FRANCISCO DE SALES SOBRINHO, fiscal de Imposto de Renda, falecido às 14 horas, na Capital, e convidam para o seu funeral, que se realizará amanhã, a última de seus restos mortais, às 16 horas, na Capela Mortuária, nº 39, Vila Isabel, para o enterro em São João Baptista, às 16 e 30 horas de hoje.  
(R. 12975)

**Manoel Victorino de Souza**

Filhos, nora, netos e amigos participam o seu falecimento e convidam para o seu funeral, que se realizará amanhã, a última de seus restos mortais, às 16 horas, na Capela Mortuária, nº 39, Vila Isabel, para o enterro em São João Baptista, às 16 e 30 horas de hoje.  
(R. 12975)

**Maria da Glória Nunes de Souza**  
(COCOTA)

Dr. Alvaro Nunes de Souza, a família de Souza, e seus filhos, e seu falecimento ontem, às 18 horas, e convidam para o seu funeral, que se realizará amanhã, a última de seus restos mortais, às 16 horas, na Capela Mortuária, nº 39, Vila Isabel, para o enterro em São João Baptista, às 16 e 30 horas de hoje.  
(R. 12975)

morreu ontem, às 23, às 9 ho-  
ras, a sua Voluntária da Pátria,  
apartamento 1, Botafogo, o  
chorados agradecem a todos  
que comparecerem aos funerais  
e se deverão realizar hoje, às  
9 horas, para o cemitério de São  
Antonio Dantista. (S 31118)

**D. JOSE DE SERPA**  
(7º DIA)  
A viúva, irmãos, cunha-  
dos, sobrinhos e demais  
parentes do saudoso  
**JOSE DE SERPA** con-  
vidam seus amigos e pa-  
rentes a assistir à missa  
7ª dia que mandam celebrar  
altar-mór da igreja da Can-  
tanhota, às 10 horas, no dia

grin; alameda, quateireira, 20  
corrente, às 2 horas.  
Antecipadamente agradeço.  
(S. 30627)

**Maria José Her-  
dy Alves Car-  
neiro**  
(1º DIA)  
Sua família convida

seus parentes e amigos para assistir a missa do 7º dia por alma de seu querido filho e irmão, rezando no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente. (S 31117)

**Dr. Mario Monteiro de Carvalho**  
(7º DIA)  
Arlindo da Silva Costa, senhora e filhos convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que, pelo descanço eterno da alma de

**Baron Ernest Taaffe**

**ELINA MATTHESEN TAARFE**, irmã Rosa de Lima (ausente), Renato Sebastião, senhora e filhos, Carmen Taarfe, profundamente sensibilizados agradecem aos amigos e parentes que acompanharam o enterro, e assistiram à missa de 7º

pele seu inextinguível espólio, o sogro e avô, BARON ER-  
ESTADANAFEE, e novamente  
mandam para a missa do amor  
que mandam celebrar para os  
filhos, convidam seus parentes  
amigos para assistir a missa e  
mandam celebrar pela sua qu-  
rida cunhada e tia, HELENA,  
10 horas, hoje, terça-feira,  
24, na igreja S. Francisco. Bate-  
se

**Mario Monteiro de Carvalho**  
Antonio Monteiro de Carvalho, Ziza e Zasi Monteiro de Carvalho, Homero Monteiro de Carvalho, senhora e filhos.

**Fabiano**  
Agradeço a grande graça.  
Maria de Lourdes  
(S 311)

**Funções do Seguro de Vida**

- a) — Garantir um pecúlio para subsistência dos entes que dependem do segurado;
- b) — Formar uma reserva em dinheiro para os anos em que as energias do segurado começarem a declinar;
- c) — Fornecer recursos pecuniários no caso do falecimento de um sócio, ao sócio ou sócios sobreviventes.

- d) — promover os meios de habilitar a família a resgatar a hypotheca de qualquer propriedade no caso de morte de seu chefe;
- e) — supprir os meios para garantir a educação do menor ou menores, no caso de morte prematura do pae, tutor ou responsável.

**SUL AMERICA**  
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA  
Caixa Postal — 971                      RIO DE JANEIRO

**TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO ?**

**BEMOREIRA**

Compra qualquer. Negócio rápido e decidido.

Rua Luiz de Camões, 42  
(var)

**Apolices Estaduaes**  
Compro de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas. Pago a preço do dia. Cabral, à rua Buenos Aires, 46 1º andar. (S 33011)

**ALUGA-SE**  
**Avenida Atlântica 960**  
Bello apartamento moderno com o máximo conforto.  
Preços razoáveis.



## MERCADO DE VIVERES

<b>PREÇOS DO AÇÚCAR PARA O VAREJO</b>	
<b>Cotações semanais</b>	
<b>Rio de Janeiro, 21 de maio do 1988.</b>	<b>Para cada bala</b>
Açúcar agulha amarelo, 60 kilos .....	100\$000 a 102\$000
Açúcar especial (brilhado), 60 kilos .....	08\$000 a 108\$000
Açúcar agulha de 1 <sup>a</sup> (brilhado), 60 kilos .....	09\$000 a 120\$000
Açúcar agulha de 2 <sup>a</sup> , 60 kilos .....	78\$000 a 79\$000
Açúcar agulha de 3 <sup>a</sup> , 60 kilos .....	82\$000 a 90\$000
Açúcar agulha de 4 <sup>a</sup> , 60 kilos .....	82\$000 a 85\$000
Açúcar agulha de 5 <sup>a</sup> , 60 kilos .....	08\$000 a 70\$000
Açúcar japonês, especial, 60 kilos .....	08\$000 a 70\$000
Açúcar japonês de 1 <sup>a</sup> , 60 kilos .....	08\$000 a 70\$000
Açúcar japonês de 2 <sup>a</sup> , 60 kilos .....	09\$000 a 02\$000
Açúcar japonês de 3 <sup>a</sup> , 60 kilos .....	04\$000 a 05\$000
Açúcar japonês de 4 <sup>a</sup> , 60 kilos .....	Não há
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo .....	\$200 a 680
Amendim em casca, 25 kilos .....	27\$000 a 28\$000
Arroz brasileiro, cento .....	14\$000 a 16\$000
Arroz estrangeiro, cento .....	\$900 a 02\$000
Bacalhau especial do Norte, 60 kilos .....	\$100 a 2\$000
Alcapela estrangeira, kilo .....	"
Azeitona, kilo .....	"
Bacalhau especial do Sul, 60 kilos .....	24\$800 a 25\$000
Bacalhau especial, 60 kilos .....	23\$800 a 24\$800
Banana da Bahia, 25 kilos .....	21\$800 a 23\$000
Banana de Pernambuco, 25 kilos .....	20\$000 a 22\$000
Banana de Porto Alegre, caixa .....	24\$700 a 24\$800
Banana de Laguna, caixa .....	23\$000 a 23\$000
Banana do Itapicuru, caixa .....	"
Batatas do Interior, kilo .....	\$400 a \$300

Alhos estrangeiros cento .. .. .		83000	92000
Alpista nacional, kilo .. .. .		—	—
Alpista estrangeiro, kilo .. .. .		25100	25700
Afaruta, kilo .. .. .		—	—
Bacalhão especial de Porto, 58 kilos .. .. .		2485000	2505000
Bacalhão superior, 58 kilos .. .. .		2385000	2405000
Bacalhão Escamado, 58 kilos .. .. .		2185000	2205000

Plantas nacelones, caixa .....	—	—
Cebolas nacelones, kilo .....	—	—
Cebolas nacelones, caixa .....	68\$000	70\$000
Plantas nacelones, caixa .....	—	—
Ervilha, kilo .....	8\$000	8\$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre .....	10\$000	10\$700
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre .....	3\$000	3\$000
Farinha de mandioca grossa de Porto Alegre .....	2\$000	3\$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos .....	2\$500	2\$500
Felijo preto especial, 60 kilos .....	8\$800	8\$800
Felijo preto bom, 60 kilos .....	2\$500	2\$500
Felijo preto bom, 60 kilos .....	7\$500	10\$000
Felijo enstrofe, 60 kilos .....	8\$400	8\$500

Feijão mantega, velho, 60 kilos .. .. .	—	—
Feijão mulatino, 60 kilos .. .. .	80\$000	80\$000
Feijão amendoim, 60 kilos .. .. .	—	—

Peixeão fradinho nacional, 60 kilos .....	—	—
Peixeão fradinho estrangeiro, 60 kilos .....	—	—
Peixeão de cores especificadas, 60 kilos .....	—	—
Peixeão minino, 25 kilos .....	303000	324000
Peixe extra, 50 kilos .....	258000	303000
Penitilha, 60 kilos .....	618000	568000
Porco de leite, 25 kilos (mínimo), kilo .....	38000	38000
Porco de leite, 25 kilos (mínimo), kilo .....	23400	23000
Porco de leite, 25 kilos (mínimo), kilo .....	88000	25000
Porco de leite, 25 kilos (mínimo), kilo .....	83500	78900

Milho Catete, vermelho, 60 kilos	.. .. .	265000	n	265000
Milho Catete amarelo, 60 kilos	.. .. .	235000	n	245000
Milho Catete mesclado, 60 kilos	.. .. .	205000	n	215000

Milho Catete, variedade 60 kilos	283000	285000
Milho Catete, variedade 90 kilos	273000	275000
Milho Catete mesclado, 60 kilos	203000	205000
Pólvora do Norte, kilo	8600	16000
Pólvora de Sul, kilo	8500	15000
Preleite, 100 libras	18500	18700
Toucinha mineiro, kilo	88000	92000
Toucinha paulista, kilo	83000	84300
Toucinha fundado, kilo	43200	43500
Xarope mantes puros, Baco Frade, kilo		
Xarope mantes puros, nacional	89000	\$5.000
Xarape pates e mantas do sul, kilo.	28500	286000
Xarape patos e mantas mineiro, kilo	29000	390000

com. . . . .	40\$000	85\$000	Uniformizadas, miudas . . . . .	—
Mercantil do Rio de			Uniformizadas, de 1-000\$ . . . .	—

cos. . . . .	408000	858000	Uniformadas, mltudes . . . . .	—	—
Mercantil do Rio de	—	833000	Uniformadas, de 19000 . . . . .	—	—
Janeiro . . . . .	—	—	Diversas Emblemas de 1.000\$,	—	—
Commercia! de Alfe-	—	—	nomina!vas . . . . .	81300	—
Região . . . . .	2103000	1908000	<b>MERCADO DE BORRACHA</b>		
Boavista . . . . .	—	720800	<b>NOVA YORK, 23.</b>		
Comp. de Têxteis: . . . . .	—	—			
Marfari Fab. . . . .	—	245000	Uprior Flax, etc. . . . .	Hoje	Anter
Brasil Industrial . . . . .	—	308000	"Shoek", etc. . . . .	11 1/2	11
Alliance . . . . .	—	240800	"Smo k's" e d. Plantation	—	—
Petrolifana . . . . .	2903000	—	"Shoek", etc. . . . .	11 1/2	11

Nova America . . .	=	300\$000
Corcovado . . .	=	82\$000
Manuf. Fluminense .	=	210\$000

Corcovado . . . . .	828000
Manuf. Fluminense . .	2108000
Comp. de Esgoto:	
Grande Fluminense . .	8-0005
Garantia . . . . .	1038000
Comp. de Estradas	
de Ferro:	
Minas e Rio de Janeiro .	1384000
Victoria a Minas . . .	53000
Comp. de Saneamento .	
Dois de Santos, por- tugal . . . . .	2638000
Ditas, por . . . . .	3403000

Docas de Santos . .	103\$000	—	em março. . . . . 4,02
Ediflicadora . . . .	140\$000	—	Mercado, apenas estavel.
Manuf. Fluminense .	207\$000	202\$000	—

Docas de Santos . . .	103.800	—	—
Editorial . . . . .	140.000	—	—
Mont. Fluminense . .	307.800	202.800	—
Progresso Industrial .	100.000	—	—
Fluminense F. Club . .	60.000	—	—
Associação Paulista . .	207.800	204.800	—
Teatro Tororador . .	175.000	—	—
Teatro Artístico . . .	100.000	—	—
Mercado Municipal . .	210.800	210.800	—
Carre. Portuogalenses .	210.800	210.800	—
Associação de Pais . .	100.000	—	—
Alliança Industrial . .	120.800	—	—
Br. Brasileiro . . . .	200.000	—	—

<b>INFORMAÇÕES DIVERSAS</b>	Vigoraram os seguintes preços: Bo 1\$700; vitellos, 1\$700.
-----------------------------	--

**INFORMAÇÕES DIVERSAS**

Vigramor as seguintes preços: Bo  
 1\$700; vitellas, 1\$700.

**MATADOURO DE NOVA IGUAÇS**  
 — Parte da matança destinada ao c  
 do Distrito Federal: Boi, 12;  
 telão, 6.

**Vendas para os subúrbios: Bo**  
 67, 1 vitellas, 8 1/4.

**Vendidas em São Diego: Boi, 4**  
 vitellas, 2 3/4.

Vigramor as seguintes preços: Bo

**MATADOURO DE MENDES** — For-  
abitados hontem: Boia, 160; vitall

Dia 24 — Diretoria de Obras Públicas e Edificações, para o lançamento da Avenida Rodrigues Alves, na rua dos armazéns.

Dia 25 — Comissão Especial de Comenda do Prefeitura Municipal, para aquisição de 11 automóveis de passageiros e 10 autos para carga.

Dia 26 — Diretoria de Fazenda do Município de Maricá, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 25 e 64.

Dia 28 — Diretoria de Trabalho, Trabalho, Indústria e Comércio Municipal, para a compra de:

MATADOBO DE MENORES — Por abateiros bônitas: Boto, 100; [illegible] 44.

Rebolados: Boto, 1; viteloxo, 14.

Vendidas em S. Diego: Boto, 100; 1 viteloxo, 42 3/4.

Vendidas para os suburbios: Boto 40 1/2; viteloxo 1 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Boto \$700; viteloxo, \$700.

MATE DO BOJO DA PRIMA

Diá 25 — Directoria de Fazenda do

Dia 25 — Diretoria de Fazenda do  
 Ministério da Marinha, para o forneci-  
 mento de artigos de limpeza, material  
 para construções civis, madeira, açú-  
 ceros e tintas.  
 Dia 25 — Diretoria de Obras Pu-  
 blicas, Prefeitura Municipal, para a con-  
 strução de uma muralha de sustentação  
 à rua Almeida Alexandre.  
 Dia 25 — Diretoria de Fundos do  
 Exército, para o fornecimento da lhaça  
 de 100 metros.  
 Vigetaram as seguintes preces: No  
 15700; vitello, 24000; suínos, 35300

## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

Amsterdã "Waterland" .....	
Japão "Yamasa Maru" .....	

**Dia 25 — Comissão Especial de Com-**

Dia 25 — Comissão Especial de Com-  
 posição da Prefeitura Municipal, para o for-  
 muleiro dos seguintes grupos: 0, 17, 2, 82, 25 e 20.  
 Dia 26 — Comissão Especial de Com-  
 posição da Prefeitura Municipal, para o for-  
 muleiro dos seguintes constantes dos gru-  
 pos 10 e 11.  
 Dia 28 — Diretoria de Obras Públi-  
 cas, Prefeitura Municipal, para o calculo  
 da obra de melhoramento das ruas.  
 Dia 29 — Diretoria de Fazenda de

Portos do sul "Anna" .....  
Penedo e esca. "Miranda" .....  
Paraná "Alto Alexandrino" .....

mento de mactinas, ferramentas, for-  
ças, parafusos para metal, porcas e ar-  
tes.

De 20 — Estrada de Ferro Central  
do Brasil, para o fornecimento de aço  
comum ou carbono, austerítico, ma-  
nometro do pressão, oxigênio, cal virgem,  
fijelos, taboas, etc.

**RECEBEDORIA DO DIS-  
TRITO FEDERAL**

COMPARAÇÃO DA RENDA	
Hamburgo "Cap Arcona" .....	100
Buenos Aires "Monte Rosa" .....	100
Buenos Aires "Western World" ....	100

COMPANHIA DA RENDA		
Renda arrecadada de 21 do corrente...	23.521.441\$800	Hamburgo "Cap Areona" .....
Idem em 23 do corrente	3.018.234\$680	Buenos Aires "Monte Rosa" .....
Total...	23.534.356\$080	Buenos Aires "Western World" .....
Em igual período de 1937 .....	16.442.262\$300	Porto do Sul "Macedo" .....
Diferença para mais em 1933 .....	7.092.392\$100	Hamburgo "General Artigas" .....
		Japão "Yamami Maru" .....
		Angra dos Reis "Almida" .....

VAPORES A SAIR	
Nova Orleans e etc. "Cachodelo"...	
Laguna e etc. "Cari Woodcock" .....	
Buenos Aires e etc. "Yapichico" .....	

Buenos Aires e esc. "Yamamura Maru"  
Cannavieiras e escs. "Arapuá" ....  
Macão e escs. "Hidá"

de janeiro a 23 de maio de 1938	178.665.850/1000
Em igual período de 1937	131.541.401/1000
Diferença para maio em 1939	47.107.445/1000

<b>ALFANDEGA</b>	
Renda arrecadada bruta (papel)	1.378.031/1000

a 23 do corrente...	28.674:882\$500	Nova York "Eastern Prince".....
Em igual periodo de		Belfm e esca. "Aratata".....
1937 . . . . .	27.434:104\$600	Antonina e esca. "Vesper".....

a 23 de corrente.....	28.074-8925000	New York "Eastern Prince"
Em igual período de		Buenos Aires e esca. "Aratina"
1937.....	27.434-1045000	Antofagasta e esca. "Antofagasta"
Diferença para mais		Porto Alegre e esca. "Arara"
em 1938.....	1.240-7773800	Buenos Aires e esca. "Northern Prin-
		delm e esca. "Rodríguez Lucas"
		Buenos Aires e esca. "Australis"
		Buenos Aires e esca. "Jomaguera"
		Porto Alegre e esca. "Amargu"
		Porto Alegre e esca. "Inaguera"
		Antwerp "Olympic"
		Hatjazi e esca. "Angu"
		Antwerp "Olympic"

Para entrega em junho	9.83	9.25	Para entrega em junho	9.83	9.25	Para entrega em junho	9.83	9.25
Para entrega em julho	9.94	9.46	Para entrega em julho	9.94	9.46	Para entrega em julho	9.94	9.46
Para entrega em agosto	10.03	10.03	Para entrega em agosto	10.03	10.03	Para entrega em agosto	10.03	10.03

Para entrega em julho	9.83	0.25
Para entrega em agosto	10.33	0.25
Posição do mercado: hoje, estavel; a longo prazo, estavel		
DISPONIBILIDADE		
Balleta p/ o Brasil	10.10	10.05
CHICAGO - Preço na baixa	9.94	9.85
Para entrega em julho	70.00	73.67
Para entrega em setembro	70.50	76.75

TRANSFERENCIA DE APOLICES

TRANSFERENCIA DE APOLICES	
As médias das cotações das apolices da Dívida Pública, fornecidas pela Câmara para efeito de transferência hoje, de as seguintes:	—
Diversas Emisões, mudadas....	—

Alfres e caça.	"Alameda Star"
Lacuna e caça.	"Milrada" .....
Penedo e caça.	"Murtinho" .....
Porto Alegre e caça.	"Proidente de Moraes" .....
Hamburgo e caça.	"Alinda" .....
Gdynia e caça.	"Poland" .....
Londres e caça.	"Highland Princess"
Júnio:	







